

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S. as demonstrações financeiras da Sul América S.A. ("Companhia") e controladas, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2017, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário. Neste relatório, a Sul América S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "SulAmérica" é usado para tratar do conjunto formado pela Sul América S.A. e suas controladas.

### 1. Conjuntura econômica

Em 2017, a economia brasileira conseguiu superar uma das mais profundas recessões da história econômica do país. A gestão da política econômica, focada na responsabilidade macroeconômica, destravando a agenda de reformas estruturais, propiciou um choque positivo de confiança em agentes econômicos, fundamental para a retomada do crescimento econômico. Estima-se um crescimento do PIB de cerca de 1,0% em 2017, em um ambiente de inflação controlada, juros em baixos patamares e contas externas em níveis saudáveis.

O consumo liderou a saída da recessão pois contou com fatores pontuais, como a liberação de recursos das contas inativas do FGTS, responsável pela injeção de aproximadamente R\$ 43 bilhões na economia, alavancando o consumo e permitindo a quitação de dívidas pelas famílias.

As vendas do comércio varejista ganharam força, abrindo espaço para a retomada da produção industrial, impactando positivamente o mercado de trabalho. As empresas voltaram a contratar, promovendo lenta, mas continuada redução do desemprego. A taxa de desemprego, que se encontrava em 13,7% em março, recuou para 12,0% no final de 2017. Ademais, a recuperação da renda do trabalho, em meio a juros em queda, favoreceu a redução do endividamento familiar, permitindo a volta das famílias ao mercado de crédito, fortalecendo o consumo e impulsionando a atividade econômica.

Ao longo de 2017, observou-se intenso processo de desinflação na economia, dando mais consistência à recuperação. A inflação brasileira, medida pelo IPCA/IBGE, que se situava em 6,29% no final de 2016, fechou 2017 em 2,95%, se constituindo na menor taxa de inflação anual desde 1998. Um ambiente inflacionário favorável, com inflação correndo abaixo da meta (4,5%) permitiu que o Banco Central promovesse acentuada queda da taxa Selic de 13,75% no início do ano para 7,0% em dezembro.

Os investimentos voltaram a reagir e devem mostrar crescimento pouco acima de 2% em 2017, após três anos de quedas. A reação foi impulsionada pela maior absorção de máquinas e equipamentos na esteira do bom desempenho do setor agropecuario e pela retomada de projetos de infraestrutura paralisados.

Pelo lado fiscal, o quadro ainda preocupa pois os déficits prosseguem e a dívida pública permanece em alta. Prevalece a necessidade de continuidade das grandes reformas, fundamental para a e a vida pública permanecem em alta.

As perspectivas para a economia brasileira nos próximos anos apontam para um cenário de crescimento moderado em meio à inflação controlada e taxas de juros baixas. O consumo continuará sendo importante determinante do crescimento, que deverá contar também com a participação crescente dos investimentos, principalmente aqueles relacionados à construção civil e infraestrutura. Os riscos a esse cenário advêm do resultado das eleições de 2018 e suas consequências para a necessidade de ajuste das contas públicas.

### 2. Principais informações financeiras consolidadas

Receitas Operacionais (R\$ milhões)	2017	2016	Δ
<b>Seguros</b>	<b>17.451,7</b>	<b>16.021,4</b>	<b>8,9%</b>
Saúde	13.759,6	12.265,0	12,2%
Danos	3.269,8	3.378,6	-3,2%
Pessoas	422,3	377,0	12,0%
Outros	0,0	0,7	-103,6%
Previdência	572,1	566,4	1,0%
Capitalização	52,3	54,6	-4,3%
Planos de saúde administrados	68,3	43,3	57,5%
Gestão e administração de ativos	42,2	37,5	12,6%
Outras Receitas Operacionais	36,3	42,8	-15,1%
<b>Total de Receitas Operacionais</b>	<b>18.222,8</b>	<b>16.766,0</b>	<b>8,7%</b>
<b>Despesas Operacionais (R\$ milhões)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Δ</b>
<b>Seguros</b>	<b>-15.564,1</b>	<b>-14.489,1</b>	<b>-7,4%</b>
Sinistros	-13.337,3	-12.274,0	-8,7%
Custo de Comercialização	-1.774,3	-1.735,6	-2,2%
Outras Despesas Operacionais	-452,5	-479,5	5,6%
Previdência	-125,1	-84,2	-48,6%
Capitalização	-29,7	-32,5	8,7%
Planos de saúde administrados	-10,7	-8,7	-22,6%
Gestão e administração de ativos	-4,8	-4,1	-17,5%
Outras Despesas Operacionais	-0,1	-1,5	91,6%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>-15.734,6</b>	<b>-14.620,1</b>	<b>-7,6%</b>
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Δ</b>
Margem Bruta Operacional	2.027,6	1.653,9	22,6%
Despesas Administrativas	-1.633,0	-1.499,9	-8,9%
Resultado Financeiro	817,0	946,1	-13,6%
Lucro Líquido	776,4	698,4	11,2%
Lucro Líquido após participação de não controladores	773,3	695,3	11,2%
Retorno sobre o Patrimônio Médio (ROAE)	14,5%	14,7%	-0,2 p.p.

Índices Operacionais de Seguros	2017	2016	Δ
Índice de sinistralidade (% dos prêmios ganhos)	75,8%	76,0%	0,2 p.p.
Índice de custos de comercialização (% dos prêmios ganhos)	10,1%	10,7%	0,7 p.p.
Índice de margem bruta (% dos prêmios ganhos)	14,1%	13,3%	0,9 p.p.
Índice combinado	98,7%	99,9%	1,2 p.p.
Índice combinado ampliado	94,1%	94,1%	0,0 p.p.

Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	2017	2016	Δ
Margem Bruta Operacional	11,1%	9,9%	1,3 p.p.
Despesas Administrativas	9,0%	8,9%	0,0 p.p.
Margem Líquida	4,2%	4,1%	0,1 p.p.

Os principais destaques do período foram: (i) crescimento das receitas operacionais, que atingiram R\$18,2 bilhões, 8,7% acima do realizado em 2016, impulsionado pelo desempenho dos segmentos de saúde e odontológico (+12,2%), incluindo a operação de planos administrados (+57,5%), pessoas (+12,0%) e gestão de ativos (+12,6%); (ii) melhora de 0,2 p.p. na sinistralidade total, atingindo 75,8%, refletindo principalmente o bom desempenho do segmento de saúde e odontológico (+0,5 p.p.) – que vem demonstrando a eficiência das iniciativas de gestão de saúde e sinistros – da carteira de ramos elementares (+4,1 p.p.) e de automóveis (+1,5 p.p.), seguindo sua trajetória de recuperação; (iii) controle do índice de despesas administrativas, que se manteve estável em 9,0% da receita consolidada.

Assim, o lucro líquido de 2017 da Companhia após a participação de não controladores atingiu R\$773,3 milhões, 11,2% superior ao montante reportado em 2016.

### 3. Visão geral

A SulAmérica divulgou os resultados de 2017 celebrando mais um ciclo de conquistas. Mantivemos trajetória consistente com o lucro líquido atingindo R\$773,3 milhões no ano, número recorde para o período, representando um crescimento de 11,2%. O desempenho da SulAmérica nos últimos anos evidencia nossa capacidade de entregar uma performance operacional sustentável e de superar cenários adversos, mantendo rentabilidade, crescimento e presença de destaque nos mercados em que atuamos.

Encerramos o ano de 2017 com R\$18,2 bilhões de receita, aumento de 8,7% em relação ao ano anterior, ao mesmo tempo em que obtivemos importantes ganhos de eficiência operacional, com melhoras nas linhas de sinistralidade e custos de comercialização, além de despesas administrativas sob controle. A SulAmérica continuou buscando eficiência e alavancagem operacional, aprimorando processos e dedicando grandes esforços à gestão de riscos, de custos e de alocação de capital. Todos esses esforços permitiram um sólido retorno sobre patrimônio médio (ROAE), de 14,5% em 2017. As operações de seguro saúde e odontológico mantiveram em 2017 o bom desempenho dos últimos ciclos com a sinistralidade sob controle, com a aplicação dos reajustes necessários à manutenção do equilíbrio das apólices, a manutenção de um bom ritmo de retenção de clientes e de um consistente e elevado patamar de vendas novas. A base de segurados atingiu números recordes – em saúde ultrapassou 2,1 milhões de membros enquanto os planos odontológicos ultrapassaram a marca de um milhão de membros, com o bom desempenho sendo resultado dos esforços dos corretores independentes para aumentar o *cross selling*. O lançamento do plano odonto individual em plataforma online também facilitou a adesão de novos clientes.

O segmento de automóveis seguiu trajetória de importante recuperação fruto do aprimoramento constante de capacidades internas da SulAmérica, assim como de alguns sinais positivos do mercado, principalmente no tocante à recuperação de vendas de veículos. Nas demais linhas de negócio, a operação de massificados vem se consolidando, apresentando bons resultados de crescimento e rentabilidade. A atividade de capitalização, consolidada, segue com crescimento tanto de margens quanto de reservas. Devemos destacar também o volume recorde de R\$38,3 bilhões em ativos sob gestão da SulAmérica Investimentos, a gestora de ativos da SulAmérica que segue como líder nacional entre as administradoras de ativos independentes, dos quais R\$6,2 bilhões em reservas de previdência. Em dezembro, a SulAmérica Investimentos foi eleita pelo jornal Valor Econômico e pela Fundação Getúlio Vargas como a melhor gestora geral e de renda fixa para fundos de previdência privada do Brasil.

Além das conquistas operacionais, o ano de 2017 foi marcado pela continuidade dos investimentos em tecnologia e inovação, cada vez mais preponderantes para a sustentabilidade de nossos negócios. Foram diversas inovações lançadas para clientes e corretores, desde iniciativas como o Reembolso Digital e o Pediatra em Casa, disponíveis no aplicativo de saúde da SulAmérica, passando pelo novo portal de negócios para capitalização – Cap Online – e pela telemetria por aplicativo – o AutoVc – uma tecnologia que nos permite aprofundar ainda mais nosso conhecimento do perfil de nossos segurados, gerando oportunidades de redução de custos que podem ser convertidas em benefícios. Projetos como esses levaram a SulAmérica a ser reconhecida como a seguradora mais inovadora do Brasil (prêmio promovido pelo grupo IT Mídia em parceria com a PwC), demonstrando o nosso empenho frente às transformações digitais do mercado.

Ainda na linha da sustentabilidade da operação, ao longo de 2017 a SulAmérica trabalhou para reduzir os riscos e aumentar o impacto socioambiental positivo de nossos produtos e iniciativas, orientados por compromissos como o Pacto Global, os Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), iniciativas suportadas pela Organização das Nações Unidas. Mais do que seguir princípios, a SulAmérica busca constantemente que eles permeiem todas as decisões de modo a garantir a perenidade dos negócios.

Com o país mostrando sinais consistentes de recuperação econômica, ainda com grandes desafios pela frente, acredita-se que a SulAmérica poderá se beneficiar de ventos mais favoráveis com a esperada recuperação econômica. O cenário projetado de juros baixos para os próximos ciclos, ao mesmo tempo que representa um desafio para a SulAmérica, denota um ambiente de inflação sob controle e recuperação dos níveis de emprego, renda, crédito e do produto interno bruto, conjunto favorável para o desenvolvimento dos nossos negócios e do Brasil.

Por fim, a SulAmérica agradece mais uma vez o engajamento cada vez maior de nossos 5 mil empregados e a confiança, dedicação e contribuição fundamental dos mais de 30 mil corretores independentes de seguros e parceiros de negócios. Agradecemos também, os milhares de prestadores de serviços com os quais aprimoramos constantemente o relacionamento, além do suporte dos nossos acionistas e dos demais *stakeholders*. Neste ano em que a Companhia completa 10 anos de sua oferta inicial de ações ("IPO"), tendo completado 122 anos, é gratificante evidenciar sua estrutura sólida e, ao mesmo tempo, ágil para enfrentar com serenidade os desafios e capturar as oportunidades que os próximos ciclos nos trará.

### 4. Comentários do desempenho das áreas de negócios

#### 4.1. Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico aumentaram 12,2%, para R\$13,8 bilhões, com crescimento em todas as carteiras. O destaque do período foi o desempenho dos planos coletivos, sobretudo das modalidades PME (+18,9%) e odontológico (+13,3%). O desempenho de 2017 evidencia a capacidade da SulAmérica de impulsionar as vendas novas e manter os níveis de retenção de clientes adequados. A performance no período foi beneficiada através de esforços comerciais para ampliação da atuação regional, além da força da marca e de sua competência na adequação dos produtos a diferentes tipos de clientes. Todos esses fatores mantêm a SulAmérica bem posicionada para aproveitar as oportunidades que surgem do movimento de consolidação pelo qual o setor de saúde suplementar vem passando, permitindo à SulAmérica apresentar crescimento acima do mercado em vidas seguradas.

A carteira de planos coletivos alcançou número recorde ao ultrapassar a marca dos três milhões de membros, crescendo 10,5%, ou 286 mil vidas, na comparação com o 2016. Vale destacar o crescimento apresentado em todas as carteiras de planos grupais, com as modalidades odontológico e PME apresentando os melhores desempenhos (+15,2% e +8,4%, respectivamente).

O índice de sinistralidade consolidado atingiu 79,6% em 2017, apresentando melhora de 0,5 p.p. em relação ao ano anterior. Este desempenho é fruto das iniciativas contínuas de controle focadas na gestão de sinistros e promoção de saúde, além de projetos de coordenação de cuidado. Planos de saúde administrados (*Administrative Services Only – ASO*): As receitas operacionais dos planos administrados cresceram 57,5% em 2017, com aumento de 32,1% no número de beneficiários. A margem bruta operacional totalizou R\$576 milhões, 66,4% superior ao reportado em 2016. Este resultado é decorrente tanto da migração de clientes das carteiras de planos de pré-pagamento para a modalidade de pós-pagamento bem como de novos contratos firmados ao longo do ano.

As receitas de Automóveis e Outros Ramos Elementares e Outras Ramos Elementares (danos) apresentaram queda de 3,2% em 2017. O índice de sinistralidade do segmento de danos atingiu 63,7%, redução de 1,9 p.p., em relação ao ano anterior impulsionado pela melhora tanto no segmento de automóveis, que segue consolidando sua importante trajetória de recuperação, quanto em ramos elementares.

#### 4.2. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

As receitas operacionais de seguros do segmento de pessoas apresentaram crescimento de 12,0% na comparação anual. A sinistralidade do segmento

atingiu 46,6%, uma piora de 7,5 p.p. devido, principalmente, a uma maior severidade nos sinistros em 2017.

#### 4.4. Previdência Privada

As reservas de previdência cresceram 2,2% e atingiram um total de R\$6,2 bilhões em função da rentabilidade dos saldos dos fundos de previdência. As receitas operacionais de previdência permaneceram praticamente estáveis, com aumento de 1,0%, em relação a 2016.

#### 4.5. Capitalização

As receitas operacionais do segmento recuaram 4,3%, totalizando R\$52,3 milhões, principalmente associadas ao cenário adverso do mercado de locação de imóveis no Brasil. Esse contexto de mercado afeta diretamente o Garantia de Aluguel, principal produto da carteira. Ainda assim, o segmento apresentou margem bruta de R\$22,6 milhões em 2017, avanço de 2,1%. Ao final do ano, as reservas totalizaram R\$624,9 milhões, aumento de 3,7% em relação a 2016.

#### 4.6. Gestão e Administração de Ativos

A SulAmérica Investimentos encerrou o ano com a marca de R\$38,3 bilhões em ativos sob gestão, 11,8% acima do total administrado ao final de 2016, impulsionada tanto pelo crescimento do volume total de ativos de terceiros como de ativos próprios e de previdência privada. As receitas operacionais do segmento de gestão de ativos cresceram 12,6% em 2017, principalmente devido ao aumento nas receitas com taxa de performance.

#### 5. Vendas e marketing

A SulAmérica comercializa um amplo portfólio de produtos e serviços, distribuído através de uma extensa rede de corretores, coordenados pela nossa área comercial. O grupo investiu no apoio aos seus parceiros aprimorando e ampliando sua presença nas principais cidades do país. Em 2017, o Programa de Capacitação de Corretores da SulAmérica promoveu diversos treinamentos nas 90 filiais do grupo em todo o Brasil, atingindo quase 50 mil pessoas treinadas nos principais aspectos dos seus produtos e processos.

No ano, a SulAmérica expandiu a estratégia comercial para regiões ainda pouco exploradas, promoveu eventos e premiações para corretores de seguros e manteve seu patrocínio na rádio SulAmérica Paradiso, no Rio de Janeiro. Tais iniciativas visaram fortalecer a percepção da marca em todas as regiões do país.

#### 6. Capital humano

Em 2017, a SulAmérica permaneceu investindo no desenvolvimento da liderança para levar proteção e bem-estar a pessoas e organizações, com a finalidade de alcançarmos a nossa visão: sermos reconhecidos como a melhor opção nos mercados em que atuamos.

A SulAmérica fortaleceu as práticas sustentáveis de recursos humanos, garantindo o bem-estar de nossos colaboradores, através de benefícios em linha com as boas práticas de mercado. Também evoluímos no processo de gestão de desempenho para que possamos garantir a valorização da contribuição de cada colaborador, alinhado a resultados e às competências organizacionais. A SulAmérica também aprimorou seus mecanismos de sucessão da liderança e incentivou o protagonismo no desenvolvimento em todos os níveis, através de um amplo portfólio de ações a serem escolhidas de acordo com estágios e interesses de carreira de cada um.

Com estas iniciativas e um plano de comunicação estruturado e cada vez mais mobilizador, a SulAmérica fortaleceu suas competências e entregas, e elevou mais uma vez o nível de engajamento dos colaboradores, fator chave para a sustentabilidade de seus resultados.

#### 7. Sustentabilidade

A SulAmérica continua avançando na contribuição positiva com a sociedade e o meio ambiente como parte integrante de seus valores. Fazemos negócios com responsabilidade e acreditamos no desenvolvimento sustentável como oportunidade de melhorar o mundo em que vivemos. Como parte do processo de construção de valor e impacto positivo, mantemos a nossa estratégia de atuação em sustentabilidade em cinco temas principais, diretamente ligados aos nossos negócios e presentes em nossa Política de Sustentabilidade: Qualidade de Atendimento e Serviços, Inovação de Produtos e Serviços, Responsabilidade na Cadeia de Valor, Desenvolvimento do Capital Humano e Educação Financeira e Uso Consciente de Seguros. Os temas buscam o equilíbrio entre riscos e oportunidades entre os impactos econômicos, sociais e ambientais. Estes cinco temas são trabalhados a partir de três princípios: Integrar, Engajar e Demonstrar.

Do ponto de vista da governança, temos um comitê e uma área de sustentabilidade que trabalham diariamente para reduzir os riscos e aumentar o impacto socioambiental positivo de nossos produtos, de nossos compromissos e das nossas ações. É nossa missão compartilhar esses valores na prática.

Permanecemos comprometidos com diversas iniciativas locais e globais que buscam promover a sustentabilidade dos negócios, como por exemplo o PSI (*Principles for Sustainable Insurance*), PRI (*Principles for Responsible Investment*), Pacto Global das Nações Unidas e CDP (*Driving Sustainable Economies*).

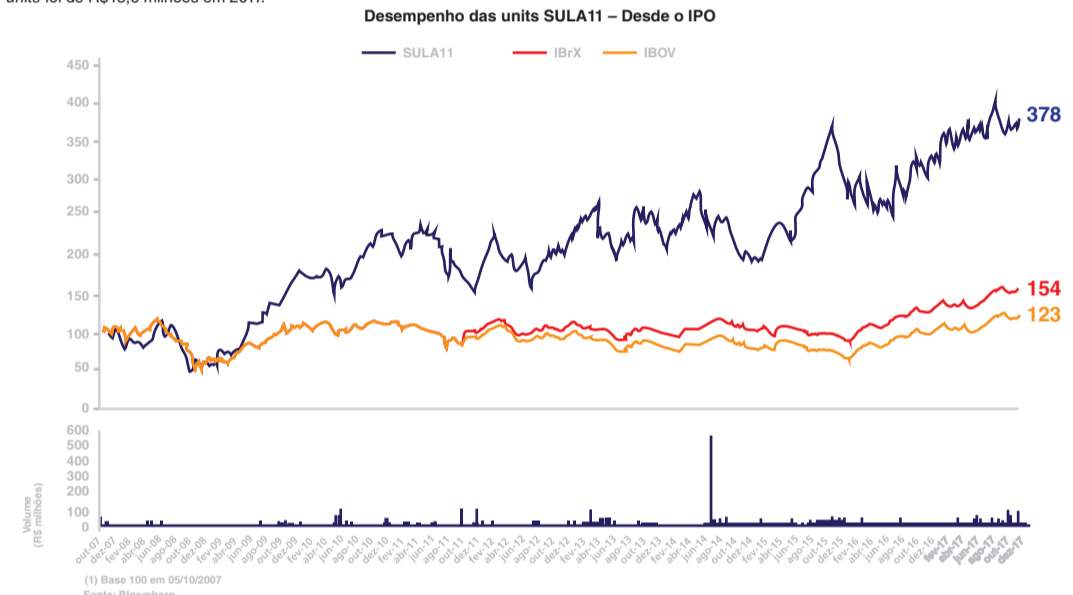
Em 2017 podemos destacar o Programa RH Sustentável, que capacitou toda a diretoria de Capital Humano no processo de integração da sustentabilidade na estratégia de negócios e gerou um plano de ação de três anos tendo como um dos objetivos consolidar os temas socioambientais como parte da cultura organizacional da empresa. Um resultado já gerado é o índice de engajamento no tema pelos funcionários que atingiu o patamar de 90% em 2017. Do ponto de vista ambiental, a SulAmérica declarou seus objetivos de redução de consumo de energia, água, combustíveis e geração de resíduos dentro de um intervalo de tempo que se concluirá em 2023.

O mercado permanece reconhecendo nossa governança e performance socioambiental, com destaque para a participação em 2017 nas carteiras do FTSE4Good Index Series da London Stock Exchange e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

#### 8. Mercado de capitais e governança corporativa

Em 2017, as *units* da Companhia fizeram parte das seguintes carteiras: Índice Brasil - IBrX, que representa os 100 ativos com maior índice de negociabilidade da B3, Índice Financeiro - IFNC, Índice Small Cap - SMML, Índice de Ações com Tag-Along Diferenciado - ITAG, Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC, Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT e Índice Brasil Ampla - IBRA.

Em 2017, as *units* da Sul América S.A. (B3: SULA11) valorizaram 21,4% enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 26,9%. As *units* encerraram o ano cotadas a R\$18,66, e o valor de mercado da Companhia era de R\$7,4 bilhões em 31/12/2017. O volume financeiro médio diário de negociação das *units* foi de R\$15,6 milhões em 2017.



#### 9. Investimentos

Em 31/12/2017, a Companhia mantinha investimentos diretos nas seguintes sociedades: Sul América Companhia Nacional de Seguros no montante de R\$3,6 bilhões, Sul América Companhia de Seguro Saúde no montante de R\$1,7 bilhão e Saepar Serviços e Participações S.A. no montante de R\$1,3 bilhão. Adicionalmente, a Companhia mantinha investimento indireto, via Sul América Capitalização S.A. - SULACAP, na Caixa Capitalização S.A., no valor de R\$112,8 milhões. Também possuía R\$10,1 milhões de investimento indireto, via Sul América Serviços de Saúde S.A., na Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda (nova razão social da Healthways Brasil Serviços de Consultoria Ltda).

#### 10. Resultado do exercício e proposta para sua destinação

A Administração encaminhou à Assembleia Geral Ordinária proposta de distribuição do resultado que contempla o pagamento de dividendos equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme demonstrado abaixo:

Descrição (R\$ milhões)	2017	2016
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>777,2</b>	<b>681,9</b>
(-) Impostos	-3,9	13,4
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>773,3</b>	<b>695,3</b>
(+) Outros ajustes	0,6	0,6
<b>Lucro líquido após outros ajustes</b>	<b>773,8</b>	<b>695,3</b>
Constituição da reserva legal (5%)	-38,7	-34,8
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>735,1</b>	<b>660,5</b>
<b>Dividendos obrigatórios</b>		
25% do lucro líquido ajustado (a)	183,8	165,1
<b>(-) Juros sobre capital próprio líquido a serem considerados nos dividendos obrigatórios (b)</b>	<b>120,3</b>	<b>84,4</b>
Bruto	140,0	98,0
Imposto de renda	-19,7	-13,6
<b>Saldo dos dividendos obrigatórios (c) = (a) - (b)</b>	<b>63,5</b>	<b>80,7</b>
<b>Total dos dividendos propostos (c)</b>	<b>63,5</b>	<b>80,7</b>
<b>Destinação:</b>		
<b>Constituição de reserva estatutária</b>	<b>531,6</b>	<b>481,8</b>

#### 11. Acordo de acionistas

A Sul América S.A. é parte nos seguintes acordos de acionistas: Com o International Finance Corporation, celebrado em 16/05/2013, regulando, entre outros, condições para alienação de ações de emissão da Companhia.

Com a Swiss Red Direct Investments Company LTD, celebrado em 02/12/2013, regulando, entre outros, o direito de nomeação de um membro do Conselho de Administração da Companhia e condições para alienação de ações de emissão da Companhia.

#### 12. Câmara de arbitragem

A Companhia, seus acionistas e administradores estão vinculados à arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 47 de seu Estatuto Social.

#### 13. Atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003

Em 28/10/2014, a Sul América S.A. e suas controladas contrataram a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte") para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras (individual e consolidada) pelo prazo de cinco anos. Durante o exercício de 2017, a Deloitte não prestou serviços de outra natureza para a Companhia e suas controladas que não os de auditoria externa, exceto pelo exercício de consultoria financeira, no montante de R\$0,2 milhão, que representa 5,8% do total dos serviços de auditoria externa.

A Deloitte considera que é entidade independente e que o serviço de consultoria financeira, mencionado anteriormente, não afeta sua independência e objetividade na prestação de seus serviços.

A SulAmérica possui uma política de transações com partes relacionadas disponível no site [www.sulamerica.com.br/ri](http://www.sulamerica.com.br/ri). Durante o exercício de 2017, não houve transações entre a Deloitte e a SulAmérica que pudessem ser classificadas como transações entre partes relacionadas.

#### 14. Declaração dos diretores estatutários

Os diretores estatutários da Sul América S.A., companhia aberta de capital autorizado com sede na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ nº 29.978.814/0001-87, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31/12/2017, assim como com as opiniões expressas nos relatórios dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, sobre essas demonstrações.

Agradecemos a todos os nossos clientes, corretores, parceiros de negócio, órgãos reguladores das nossas atividades e acionistas. Por fim, agradecemos o comprometimento de nossos funcionários e sua importante contribuição para os resultados alcançados.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2018.

**A ADMINISTRAÇÃO**

## Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(em milhares de reais)

Ativo	Notas	Companhia		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		<b>829.664</b>	<b>759.118</b>	<b>17.014.304</b>	<b>15.953.890</b>
Caixa e equivalentes de caixa	7	61	81	640.955	932.323
Aplicações financeiras	8	512.768	517.588	13.478.203	12.235.711
Recebíveis	9	213.165	178.779	1.974.166	1.908.259
Tributos	10.1	103.230	62.274	225.348	163.069
Ativos de resseguro	11	-	-	25.167	26.869
Salvados a venda	-	-	-	51.103	71.923
Custos de comercialização diferidos	12	-	-	596.212	597.865
Outros	-	440	396	23.150	17.871
<b>Não circulante</b>		<b>6.612.794</b>	<b>5.868.676</b>	<b>6.435.214</b>	<b>5.854.673</b>
Aplicações financeiras	8	-	-	1.146.975	1.118.705
Recebíveis	9	-	-	718.433	512.049
Depósitos judiciais e fiscais	10.1	1.633	1.553	2.856.362	2.648.422
Ativos de resseguro	11	-	-	7.700	7.418
Custos de comercialização diferidos	12	-	-	498.117	413.084
Tributos	10.1	57.597	68.802	796.027	767.007
Outros	-	-	-	3.001	10
Investimentos	13	6.553.562	5.798.316	132.217	114.248
Imobilizado	-	2	4	59.072	71.001
Intangível	14	-	1	217.310	202.729
<b>Total do ativo</b>		<b>7.442.458</b>	<b>6.627.794</b>	<b>23.449.518</b>	<b>21.808.563</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>		<b>534.696</b>	<b>538.889</b>	<b>8.803.882</b>	<b>8.374.982</b>
Contas a pagar	15	235.870			



### Demonstrações de resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Companhia		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Receitas operacionais líquidas</b>				<b>18.222.804</b>	<b>16.765.985</b>
<b>Seguros</b>				<b>17.451.693</b>	<b>16.021.380</b>
Prêmios líquidos	24			17.421.064	15.986.232
Outras receitas operacionais				30.629	35.148
<b>Previdência</b>				<b>572.065</b>	<b>566.364</b>
Prêmios, rendas e taxa de gestão líquidos	25			570.885	565.270
Outras receitas operacionais				1.180	1.094
<b>Capitalização</b>	<b>29</b>			<b>52.251</b>	<b>54.621</b>
<b>Planos de saúde administrados</b>	<b>30</b>			<b>68.275</b>	<b>43.340</b>
<b>Gestão e administração de ativos</b>	<b>31</b>			<b>42.211</b>	<b>37.497</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				<b>36.309</b>	<b>42.783</b>
<b>Variações das provisões técnicas de prêmios</b>				<b>(460.608)</b>	<b>(491.941)</b>
Seguros	26			(29.575)	(26.145)
Previdência	26			(431.033)	(465.796)
<b>Despesas operacionais</b>				<b>(15.734.551)</b>	<b>(14.620.123)</b>
<b>Seguros</b>				<b>(15.564.145)</b>	<b>(14.489.126)</b>
Sinistros	27.1			(13.337.344)	(12.274.046)
Custos de comercialização	27.2			(1.774.284)	(1.735.615)
Outras despesas operacionais	27.3			(452.517)	(479.465)
<b>Previdência</b>				<b>(125.134)</b>	<b>(84.225)</b>
Despesas com benefícios e resgates	28.1			(92.615)	(55.253)
Custos de comercialização	28.2			(31.511)	(28.071)
Outras despesas operacionais				(1.008)	(901)
<b>Capitalização</b>	<b>29</b>			<b>(29.652)</b>	<b>(32.492)</b>
<b>Planos de saúde administrados</b>	<b>30</b>			<b>(10.723)</b>	<b>(8.745)</b>
<b>Gestão e administração de ativos</b>	<b>31</b>			<b>(4.773)</b>	<b>(4.062)</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				<b>(124)</b>	<b>(1.473)</b>
<b>Margem bruta operacional</b>				<b>2.027.645</b>	<b>1.653.921</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>32</b>	<b>(44.659)</b>	<b>(42.294)</b>	<b>(1.632.959)</b>	<b>(1.499.936)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>33.1</b>	<b>(102.062)</b>	<b>(114.980)</b>	<b>816.980</b>	<b>946.071</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>13</b>	<b>923.911</b>	<b>839.157</b>	<b>41.274</b>	<b>39.533</b>
<b>Resultado patrimonial</b>				<b>(3)</b>	<b>3.022</b>
<b>Resultado antes de impostos e contribuições</b>		<b>777.190</b>	<b>681.880</b>	<b>1.255.962</b>	<b>1.139.589</b>
Imposto de renda e contribuição social	34	(3.938)	13.377	(479.539)	(441.168)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>773.252</b>	<b>695.257</b>	<b>776.423</b>	<b>698.421</b>
<b>Lucro líquido do exercício atribuível a:</b>					
<b>Acionistas da Companhia</b>		<b>773.252</b>	<b>695.257</b>	<b>773.252</b>	<b>695.257</b>
<b>Acionistas não controladores de controlada indireta</b>				<b>3.171</b>	<b>3.164</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>773.252</b>	<b>695.257</b>	<b>776.423</b>	<b>698.421</b>
<b>Resultado básico por ação atribuído aos acionistas</b>	<b>22.6</b>				
Por ação preferencial (em R\$)		0,6880	0,6927	0,6880	0,6927
Por ação ordinária (em R\$)		0,6881	0,6925	0,6881	0,6925
<b>Resultado diluído por ação atribuído aos acionistas</b>	<b>22.6</b>				
Por ação preferencial (em R\$)		0,6779	0,6828	0,6779	0,6828
Por ação ordinária (em R\$)		0,6831	0,6876	0,6831	0,6876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações do valor adicionado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(em milhares de reais)

	31/12/2017	Companhia		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Receitas</b>				<b>19.023.081</b>	<b>17.481.918</b>
Receitas com operações de seguros				18.120.129	16.630.286
Receitas com operações de previdência complementar				525.683	523.671
Rendas com taxas de gestão e outras taxas				46.183	42.901
Receitas com administração de títulos de capitalização				48.293	50.415
Resultado na alienação de ativos - investimentos, imobilizado e intangível				(1.408)	274
Resultado com operações de assistência à saúde				63.570	38.151
Resultado da atividade financeira				41.543	37.198
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituição				(63.790)	(97.894)
Outras				242.878	256.916
<b>Variações das provisões técnicas</b>				<b>(460.608)</b>	<b>(491.941)</b>
Operações de seguros				(29.575)	(26.145)
Operações de previdência				(431.033)	(465.796)
<b>Receita líquida operacional</b>				<b>18.562.473</b>	<b>16.989.977</b>
<b>Benefícios e sinistros</b>				<b>(14.095.925)</b>	<b>(13.028.704)</b>
Sinistros				(13.699.754)	(12.907.967)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados				(131.458)	62.578
Despesas com benefícios e resgates				(95.238)	(57.188)
Varição da provisão de eventos ocorridos mas não avisados				2.982	(642)
Outras				(172.457)	(125.485)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(9.515)</b>	<b>(10.905)</b>	<b>(2.703.149)</b>	<b>(2.637.089)</b>	
Materiais, energia e outros	(2.407)	(2.616)	(146.359)	(141.752)	
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(7.108)	(8.289)	(2.549.779)	(2.463.139)	
Varição dos custos de aquisição diferidos			(7.011)	(32.198)	
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(9.515)</b>	<b>(10.905)</b>	<b>1.763.399</b>	<b>1.324.184</b>	
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(52.401)</b>	<b>(54.147)</b>	
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>(9.517)</b>	<b>(10.908)</b>	<b>1.710.998</b>	<b>1.270.037</b>	
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>953.009</b>	<b>861.459</b>	<b>1.105.379</b>	<b>1.288.249</b>	
Receitas financeiras líquidas de despesas financeiras	29.928	22.259	1.364.716	1.684.845	
Resultado de equivalência patrimonial	923.911	839.157	41.274	39.533	
Resultado com operações de resseguros cedidos			11.802	93.014	
Resultado com operações de cosseguros cedidos			3.079	56.707	
Variações monetárias e cambiais - seguros e previdência			(619.535)	(855.984)	
Atualizações monetárias - depósitos judiciais	80	105	157.308	205.062	
Outras	(910)	(62)	146.735	65.072	
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>943.492</b>	<b>850.551</b>	<b>2.816.377</b>	<b>2.558.286</b>	
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>943.492</b>	<b>850.551</b>	<b>2.816.377</b>	<b>2.558.286</b>	
<b>Pessoal</b>	<b>5.037</b>	<b>5.121</b>	<b>662.110</b>	<b>624.795</b>	
Remuneração direta	4.855	5.065	518.945	496.002	
Benefícios	182	56	118.696	106.190	
FGTS			24.469	22.603	
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>32.984</b>	<b>12.635</b>	<b>1.084.347</b>	<b>972.688</b>	
Federais	32.909	12.612	1.082.570	961.216	
Estaduais			2	78	
Municipais	75	23	1.775	11.394	
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>132.219</b>	<b>137.538</b>	<b>293.497</b>	<b>262.382</b>	
Juros	131.447	135.918	188.241	179.979	
Aluguéis	200	252	73.230	67.265	
Outras	572	1.368	32.026	15.138	
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>773.252</b>	<b>695.257</b>	<b>776.423</b>	<b>698.421</b>	
Juros sobre o capital próprio	140.000	98.000	140.000	98.000	
Dividendos	63.500	80.707	63.500	80.707	
Lucros retidos do exercício	569.752	516.550	569.752	516.550	
Participação dos não-controladores nos lucros retidos			3.171	3.164	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações de resultados abrangentes

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(em milhares de reais)

	Notas	Companhia			Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>773.252</b>	<b>695.257</b>	<b>776.423</b>	<b>698.421</b>	
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</b>						
Ganhos atuariais, líquidos de perdas não realizados com plano de pensão de benefício definido				(6.680)	(4.260)	
Efeitos fiscais	35			2.643	1.704	
<b>Itens que poderão ser reclassificados para o resultado:</b>						
Ganhos / (perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	8.2			49.188	85.562	
Efeitos fiscais	35			(19.527)	(34.090)	
Perdas de variação de participação acionária	13	(3.836)	(4.533)			
Outros resultados abrangentes de empresas investidas reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial	13	40.226	85.301	11.949	35.511	
<b>Componentes do resultado abrangente</b>		<b>36.390</b>	<b>80.768</b>	<b>37.573</b>	<b>84.427</b>	
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>809.642</b>	<b>776.025</b>	<b>813.996</b>	<b>782.848</b>	
<b>Resultado abrangente do exercício atribuível a:</b>						
Acionistas da Companhia		809.642	776.025	809.642	776.025	
Acionistas não controladores de controlada indireta				4.354	6.823	
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>809.642</b>	<b>776.025</b>	<b>813.996</b>	<b>782.848</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(em milhares de reais)

	31/12/2017	Companhia		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>777.190</b>	<b>681.880</b>	<b>1.255.962</b>	<b>1.139.589</b>	
<b>Mais</b>					
Depreciações e amortizações	2	3	52.401	54.147	
Juros e atualização monetária de debêntures emitidas e outros empréstimos	131.447	135.917	132.048	136.249	
Custos de transação de títulos emitidos	2.541	2.353	2.541	2.353	
Juros e variações monetárias sobre refinanciamento fiscal (REFIS)			3.604	3.321	
Juros e variações monetárias de provisões judiciais e obrigações fiscais	68	101	158.509	185.872	
Prejuízo na venda de imobilizado				92	
Opções outorgadas reconhecidas (Incentivo em ações)	12	20	8.936	13.512	
Outros		5	1.855	2.265	
<b>Menos</b>					
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(923.911)	(839.157)	(41.274)	(39.533)	
Lucro na venda de investimentos ou imobilizado			(45)		
Juros e variações monetárias sobre créditos a compensar	(8.508)	(9.202)	(22.502)	(32.545)	
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais e fiscais	(80)	(105)	(157.417)	(196.974)	
<b>Atividades operacionais</b>					
Varição de aplicações financeiras	4.820	(293.699)	(1.221.574)	(1.491.344)	
Varição de recebíveis	58.951	31.686	(272.490)	287.541	
Varição de tributos	23.339	3.006	(85.681)	(65.287)	
Varição de ativos de resseguro			1.420	92.512	
Varição de depósitos judiciais e fiscais			(50.523)	(23.597)	
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	121.056	259.301	34.897	33.518	
Varição de salvados a venda			20.820	(9.939)	
Varição de outros ativos	(44)	(199)	(8.270)	1.161	
Varição de custos de comercialização diferidos			(83.380)	(56.592)	
Varição de contas a pagar	(11.485)	19.751	235.911	66.446	
Juros Pagos	(137.177)	(131.355)	(137.778)	(131.686)	
Varição de impostos e contribuições diferidos		(104)		(104)	
Varição de passivos de seguros e resseguros			(33.471)	(157.664)	
Varição de provisões técnicas de seguros			429.765	831.948	
Varição de provisões judiciais	469	360	44.567	(33.847)	
Varição de outros passivos			(7.575)	20.660	
Imposto de renda e contribuição social pagos			(481.500)	(583.600)	
Imposto de renda na fonte de juros sobre capital próprio recebidos	(44.582)	(38.636)			
<b>Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(5.892)</b>	<b>(178.074)</b>	<b>(220.244)</b>	<b>48.474</b>	
<b>Atividades de investimento</b>					
<b>Compra e venda de participações societárias</b>			<b>(15.230)</b>	<b>(19.608)</b>	
Compra			(15.230)	(19.608)	
<b>Compra e venda de ativos imobilizados e intangíveis</b>			<b>371</b>	<b>(56.086)</b>	
Compra			(57.365)	(41.094)	
Venda		371	1.279	872	
<b>Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades de investimentos</b>		<b>371</b>	<b>(71.316)</b>	<b>(59.830)</b>	
<b>Atividades de financiamento</b>					
<b>Financiamentos</b>	<b>189.979</b>	<b>313.350</b>	<b>189.979</b>	<b>313.350</b>	
Empréstimos e financiamentos	500.000	500.000	500.000	500.000	
Amortização de empréstimos	(310.021)	(186.650)	(310.021)	(186	





práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### 4. Consolidação

4.1. Participação de acionista não controlador

A aquisição de participação de acionista não controlador é registrada como transação de capital conforme o IAS 27, CPC 36 e ICPC 09 e o ágio ou deságio gerado nesta aquisição é contabilizado no patrimônio líquido.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variação na participação de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido.

4.2. Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são consolidadas a partir da data da aquisição do controle ou quando da autorização do órgão regulador competente, quando for o caso, e até que este controle seja extinto.

4.3. Práticas adotadas na consolidação

(a) Eliminação dos saldos das contas entre a Companhia e as controladas incluídas na consolidação, bem como das contas mantidas entre as controladas; (b) Eliminação dos investimentos da Companhia nas empresas controladas incluídas na consolidação; e

(c) Algumas controladas elaboram suas demonstrações financeiras de acordo com práticas estabelecidas pelos órgãos reguladores de suas atividades (SUSEP, ANS e Banco Central do Brasil – BACEN). Algumas dessas práticas são ajustadas para fins de consolidação, visando eliminar o efeito da adoção de práticas não uniformes entre as empresas consolidadas e a correção de algumas práticas prescritas pelos órgãos reguladores e consideradas pela Administração em desacordo com as práticas contábeis internacionais.

4.4. Empresas consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia, de suas controladas, relacionadas a seguir:

Empresas	Principal atividade	Sede	Participação (%) sobre o capital total		Participação (%) sobre o capital total	
			2017	2016	Direta	Indireta
Sul América Companhia Nacional de Seguros - (SALIC) (a)	Seguradora	Rio de Janeiro	74,36	25,64	49,03	50,97
Saepar Serviços e Participações S.A. - (SAEPAR)	Participação	Rio de Janeiro	100,00	-	100,00	-
Sul América Saúde Companhia de Seguros - (SULASAÚDE) (b)	Operadora de Planos de Saúde	Rio de Janeiro	-	-	-	100,00
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. - (SULASEG)	Seguradora	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Companhia de Seguro Saúde - (CIA. SAÚDE)	Operadora de Planos de Saúde	Rio de Janeiro	34,41	65,59	29,53	70,47
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - (SAMM)	Gestão de Recursos de Terceiros	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (SAGA)	Gestão de Recursos de Terceiros	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Civil Reinsurance Company Ltd.	Resseguradora (Nativa)	Ilhas Cayman	-	100,00	-	100,00
Sul América Santa Cruz Participações S.A. - (SANTA CRUZ)	Participação	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Serviços de Saúde S.A. - (SULAMED)	Operadora de Planos de Saúde	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Sul América Odontológico S.A. - (SULAODONTO)	Operadora de Planos Odontológicos	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP - (SULACAP)	Capitalização	Rio de Janeiro	-	94,39	-	94,39

(a) A alteração no percentual de participação de 2016 para 2017, vide nota 13.1, letra “h”.

(b) Incorporação da Sul América Saúde Companhia de Seguros (SULASAÚDE)

Em 30/11/2017, a CIA. SAÚDE incorporou a controlada indireta SULASAÚDE, visando otimizar a estrutura de seguro saúde da SulAmérica.

4.5. Fundos de investimentos exclusivos

As demonstrações financeiras dos fundos de investimentos dos quais a Companhia e suas controladas são cotistas exclusivas são consolidadas a partir da data da aquisição do controle e até que este controle seja extinto.

A tabela a seguir relaciona os fundos de investimentos cujas controladas são cotistas exclusivas e que, por isso, integram as demonstrações financeiras consolidadas:

Cotista	Fundos exclusivos	CNPJ	Legenda
Salic	Sicredi - Fundo de Investimento Sulamérica Crédito Privado Referenciado DI	11.451.972/0001-19	(a)
Salic	Sul América Cambial Fundo de Investimento	10.399.849/0001-33	(a)
Santa Cruz	Fundo de Investimento Sasa Equities Multimercado com Investimento no exterior	08.516.201/0001-58	(c)
Santa Cruz	Participações Cash Fundo de Investimento Renda Fixa	09.637.456/0001-31	(a)
Santa Cruz	Sasa Fundo de Investimento em Cotas de FI Multimercado	08.637.022/0001-79	(a)
Sasa	Sul América Badesjo Fundo de Investimento Multimercado	05.508.529/0001-34	(a)
Sulaseg	Multigestores Prev Sulamérica Exclusivo com Rv Ficfim	23.748.493/0001-48	(a)
Sulaseg	RA Sulamérica Prev FI Multimercado Crédito Privado	11.306.017/0001-98	(c)
Sulaseg	RF Prev Sulamérica Exclusivo Fundo de Invest. em Cotas de Fundos de Invest. Renda Fixa	23.748.517/0001-69	(a)
Sulaseg	Dlm Sul Prev Fim	17.717.438/0001-98	(c)
Sulaseg	Geração Futuro Programado 49 Previdência Ficfi Multimercado	13.255.308/0001-20	(a)
Sulaseg	JGP Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	22.759.978/0001-74	(a)
Sulaseg	Lacan Sdb Prev Fim	18.421.870/0001-08	(c)
Sulaseg	LHRL Previdenciário Ficfi Renda Fixa Crédito Privado	23.508.729/0001-79	(c)
Sulaseg	Nbf Sul América F11 Prev Ficfi Multimercado	11.306.059/0001-29	(c)
Sulaseg	NBF Sulamérica F11 Prev Fundo de Investimento Multimercado	13.768.561/0001-87	(b)
Sulaseg	Sas Fundo de Investimento Renda Fixa	03.182.384/0001-07	(a)
Sulaseg	Sul América Effectus Prev FI Multimercado	11.314.728/0001-04	(a)
Sulaseg	Sul América Empresas Auto Fundo de Investimento Renda Fixa	05.549.144/0001-15	(a)
Sulaseg	Sul América Especial Fundo de Investimento Renda Fixa	02.127.428/0001-25	(a)
Sulaseg	Sul América Future Fundo de Investimento Multimercado	13.255.321/0001-89	(a)
Sulaseg	Sul América Prestige Prev Fundo de Investimento Renda Fixa	10.934.850/0001-75	(a)
Sulaseg	Sul América Sap Concedidos Fundo de Investimento Renda Fixa	03.004.427/0001-56	(a)
Sulaseg	Sul América Sap Grupal Fundo de Investimento Multimercado	02.498.201/0001-96	(a)
Sulaseg	Sulamérica Albatroz Fundo de Investimento Multimercado	09.411.684/0001-99	(a)
Sulaseg	Sulamérica Brasil Plural Ficfi Renda Fixa Crédito Privado	23.502.671/0001-56	(a)
Sulaseg	Sulamérica Brasil Plural Ficfi Renda Fixa II	23.502.688/0001-03	(a)
Sulaseg	Sulamérica Equipe Prev FI Multimercado	13.255.297/0001-88	(a)
Sulaseg	Sulamérica Fix 100 Fundo de Investimento Renda Fixa	03.077.322/0001-73	(a)
Sulaseg	Sulamérica Fix 100 II Fundo de Investimento Renda Fixa	04.738.195/0001-22	(a)
Sulaseg	Sulamérica Fix 100 III Ficfi Renda Fixa	17.797.527/0001-91	(a)
Sulaseg	Sulamérica Fix 100 IV Fundo de Investimento Renda Fixa	04.056.135/0001-20	(a)
Sulaseg	Sulamérica FIX 100 Plus Fundo de Investimento Renda Fixa	20.889.471/0001-00	(b)
Sulaseg	Sulamérica Fix 100 V Fundo de Investimento Renda Fixa	03.077.322/0001-27	(a)
Sulaseg	Sulamérica Fix 100 VI Fundo de Investimento Renda Fixa	04.738.201/0001-41	(a)
Sulaseg	Sulamérica Fix 100 VII Ficfi Renda Fixa	19.044.350/0001-13	(a)
Sulaseg	Sulamérica Hematita Fundo de Investimento Multimercado	13.255.324/0001-12	(c)
Sulaseg	Sulamérica Long Term Prev Exclusivo Fundos de Investimento Multimercado	17.797.400/0001-72	(a)
Sulaseg	Sulamérica Mix 15 III Ficfi Multimercado	17.797.410/0001-08	(a)
Sulaseg	Sulamérica Mix 15 IV Fundo de Investimento Multimercado	03.077.193/0001-77	(a)
Sulaseg	Sulamérica Mix 15 V Ficfi Multimercado	17.797.418/0001-74	(a)
Sulaseg	Sulamérica Mix 20 Fundo de Investimento Multimercado	03.307.621/0001-00	(a)
Sulaseg	Sulamérica Mix 30 III Ficfi Multimercado	17.797.436/0001-56	(a)
Sulaseg	Sulamérica Mix 30 IV Fundo de Investimento Multimercado	04.061.652/0001-97	(a)
Sulaseg	Sulamérica Mix 30 V Ficfi Multimercado	17.797.444/0001-00	(a)
Sulaseg	Sulamérica Mix 40 Fundo de Investimento Multimercado	04.484.351/0001-76	(a)
Sulaseg	Sulamérica Mix 49 Fundo de Investimento Multimercado	02.811.681/0001-01	(a)
Sulaseg	Sulamérica Mix 49 I Fundo de Investimento Multimercado	04.616.035/0001-00	(a)
Sulaseg	Sulamérica Mix 49 IV Ficfi Multimercado	17.797.524/0001-58	(a)
Sulaseg	Sulamérica Multicarteira Prev Fundo de Investimento Multimercado	08.702.303/0001-68	(a)
Sulaseg	Sulamérica Multicarteira Prev I Ficfi Multimercado	17.797.561/0001-66	(a)
Sulaseg	Sulamérica Multicarteira Prev II Ficfi Multimercado	17.797.565/0001-44	(a)
Sulaseg	Sulamérica Prestige Inflatie Ficfi	13.768.597/0001-60	(a)
Sulaseg	Sulamérica Prestige Inflatie I Ficfi Renda Fixa	17.797.568/0001-88	(a)
Sulaseg	Sulamérica Prestige Strategie Ficfi Renda Fixa Crédito Privado	19.959.552/0001-50	(a)
Sulaseg	Sulamérica Prestige Total Prev Fundo de Investimento Multimercado	13.255.292/0001-55	(a)
Sulaseg	Sulamérica Proteção Fundo de Investimento Renda Fixa	07.911.460/0001-10	(c)
Sulaseg	Sulamérica Sage Prev Fundo de Investimento Multimercado	13.823.011/0001-13	(a)
Sulaseg	Sulamérica Shell Prev 49 Fundo de Investimento Multimercado	20.789.994/0001-84	(a)
Sulaseg	Sulamérica Shell Prev Fundo de Investimento Renda Fixa	20.789.951/0001-07	(a)
Sulaseg	Sulamérica Ti 35 Prev Ficfi Multimercado	10.896.023/0001-80	(a)
Sulaseg	Sulamérica Ti Prev Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	10.383.755/0001-76	(a)
Sulaseg	Sulamérica Trust Ficfi Multimercado Previdenciário Crédito Privado	23.216.775/0001-02	(a)
Sulaseg	Sulamérica Voo Livre Prev Fundo de Investimento Multimercado	20.889.998/0001-00	(a)
Sulaseg	Sulaprevi Concedidos Fundo de Investimento Renda Fixa	03.181.085/0001-40	(a)
Sulaseg	Sulaprevi Individual Fundo de Investimento Renda Fixa	05.508.431/0001-87	(a)
Sulaseg	Taler Sulamérica Prev FI Renda Fixa Crédito Privado	19.358.628/0001-91	(a)
Sulaseg	Titanium Sas Fundo de Investimento Multimercado	02.474.265/0001-57	(c)
Sulaseg	Turnaround Prev Sulamérica Exclusivo FI Multimercado	23.502.637/0001-81	(a)
Sulaseg	Visia Prev Fundo de Investimento Renda Fixa	10.399.853/0001-00	(a)
Diversos (*)	Sulacap Masterfi II Renda Fixa	03.707.168/0001-20	(a)
Diversos (**)	Grupal Cash Fundo De Investimento Renda Fixa	08.648.673/0001-64	(a)

(a) Fundos exclusivos que fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas nas datas-bases 31/12/2017 e 31/12/2016;

(b) Fundos exclusivos que fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas apenas na data-base 31/12/2017;

(c) Fundos exclusivos que fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas apenas na data-base 31/12/2016;

(\*) Este fundo de investimento tem como cotistas as companhias SULAMED e SULACAP; e

(\*\*) Este fundo de investimento tem como cotistas as companhias SULASEG, SALIC, CIA. SAÚDE, SULAMED, SULAODONTO e SULACAP.

#### 5. Gestão de riscos

O processo de gestão de riscos (“Enterprise Risk Management – ERM”) da SulAmérica tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificação periódica de eventos que possam afetar os resultados esperados para os próximos períodos e gerenciar tais riscos garantindo capital adequado para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigente.

A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e procedimentos definidos em Solvência II. Este processo é executado em fases integradas e contínuas descritas da seguinte forma:

##### • Identificação dos riscos

Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos;

##### • Quantificação dos riscos

Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos;

##### • Resposta aos riscos

De acordo com os resultados do processo de quantificação e alinhado com o apetite a riscos vigente, são elaborados planos de ação de resposta aos riscos; e

##### • Monitoramento e reporte

As informações de cada risco e os respectivos planos de ação de resposta aos riscos são monitorados e gerenciados através de indicadores e relatórios pela área de riscos corporativos, a qual os reporta às Unidades de Negócio, ao Comitê de Riscos (CoR), Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, de acordo com periodicidade pré-definida ou sempre que julgar necessário.

Adicionalmente, a SulAmérica apura, para cada uma de suas controladas, a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado em relação ao capital regulatório requerido mensalmente pelos reguladores. Com o objetivo de complementar esta avaliação e de acordo com as melhores práticas de gestão de riscos, a SulAmérica possui modelos internos próprios para apuração do capital econômico para as suas principais linhas de negócio e categorias de riscos, observando, desta forma, independente do capital regulatório, sua própria estimativa de capital baseado em riscos.

As diretrizes e o monitoramento do processo de ERM da organização são estabelecidos pelo Conselho de Administração, que também tem como responsabilidade definir o apetite a riscos da SulAmérica que tem por objetivo criar fronteiras na assunção dos riscos, levando em consideração suas preferências, tolerâncias e limites.

É papel do Comitê de Riscos e da Divisão de Riscos Corporativos, reportar ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria, na periodicidade definida pelos mesmos, os resultados e desenvolvimentos do programa de gestão de riscos corporativos.

O Gestor de Riscos tem como função ser o ponto focal de todas as ações relacionadas à gestão dos riscos corporativos na SulAmérica, além de ser o elo com o regulador cabendo a ele, dentre outras atividades, monitorar e reportar periodicamente ao Comitê de Riscos o perfil de riscos e os níveis de exposição da SulAmérica.

A execução do processo de gestão de riscos é feita de forma integrada entre as três linhas de defesa da organização. Este conceito considera que a primeira gestão de cada risco (\* linha de defesa) é iniciada com os tomadores do risco, aqueles que optam por evitar ou aceitar o risco de forma primária. Após a primeira gestão do risco, são estabelecidos processos independentes para monitoramento dos controles internos estabelecidos pela 1ª linha de defesa e gestão dos riscos residuais resultantes desse processo. Esta segunda gestão do risco (2ª linha de defesa) retroalimenta então o processo de primeira gestão estabelecendo novas regras de conduta e novas políticas na assunção dos riscos e, com uma visão holística, avalia a solvência das companhias da SulAmérica. Por último, há uma verificação independente realizada pela auditoria interna da primeira e segunda gestão dos riscos, de forma a garantir que todo o processo foi cumprido em todas as suas etapas de forma satisfatória (3ª linha de defesa).

O processo de ERM compreende todos os tipos de riscos corporativos aos quais a SulAmérica está exposta. A SulAmérica desenvolveu dicionário próprio de riscos a fim de padronizar a linguagem em toda a organização com as seguintes categorias: riscos estratégicos, riscos de subscrição, riscos de mercado, riscos de crédito, riscos operacionais e legais.

As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicitando como cada uma das categorias impactam nos negócios da SulAmérica e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos.

##### 5.1. Concentração das operações

Com presença em todo território nacional, a SulAmérica apresenta maior concentração no segmento de saúde e na região Sudeste, de forma consistente com a distribuição e localização do polo econômico do Brasil.

Em 31/12/2017, a SulAmérica registrou um total de receitas, brutas de impostos, de R\$18.370.078 (R\$16.881.676 em 2016), distribuídas nas seguintes linhas de negócios:

Receitas Operacionais	2017		2016	
	Receita	%	Receita	%
Saúde	13.870.932	75,52%	12.361.049	73,21%
Danos	3.325.258	18,10%	3.426.345	20,30%
Pessoas	433.119	2,36%	389.140	2,31%
Previdência Privada	571.866	3,11%	566.571	3,36%
Capitalização	48.293	0,26%	50.415	0,30%
Operações de assistência a saúde	74.294	0,40%	46.896	0,28%
Gestão de ativos	46.316	0,25%	41.260	0,24%
<b>Total</b>	<b>18.370.078</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.881.676</b>	<b>100,00%</b>

A tabela a seguir apresenta a distribuição regional destas receitas:

Região	Consolidado 2017				
	Saúde	Danos	Pessoas	Capitalização	Outros
Sudeste	80,70%	62,47%	63,90%	67,85%	63,07%
Sul	3,07%	18,70%	21,56%	18,88%	20,02%
Nordeste	12,28%	11,70%	9,10%	5,46%	12,93%
Norte	0,92%	1,87%	1,98%	0,40%	1,86%
Centro Oeste	3,03%	5,26%	3,46%	7,41%	2,12%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Região	Consolidado 2016				
	Saúde	Danos	Pessoas	Capitalização	Outros
Sudeste	80,92%	62,99%	66,01%	65,49%	62,68%
Sul	3,14%	17,53%	19,32%	19,91%	17,71%
Nordeste	12,11%	12,00%	8,96%	6,04%	14,41%
Norte	1,00%	1,83%	2,25%	0,37%	2,11%
Centro Oeste	2,83%	5,65%	3,46%	8,19%	3,09%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

##### 5.2. Riscos de subscrição

Os riscos de subscrição são oriundos de desvios nas premissas adotadas na precificação ou na constituição das provisões técnicas.

Na SulAmérica, tais riscos podem se materializar de diferentes maneiras dependendo do ramo de atuação.

Nos negócios de Saúde, particularmente para o segmento individual no qual os reajustes de prêmios são autorizados pela ANS, os riscos oriundos de precificação podem vir de reajustes de prêmios autorizados pelo órgão regulador que sejam insuficientes, ou que não configurem a expectativa inicial de precificação do plano.

Para os demais produtos de Saúde, assim como os negócios de ramos elementares, a SulAmérica possui maior flexibilidade na gestão dos reajustes de seus contratos.

Os produtos de Vida e Previdência têm seus riscos de precificação e provisão associados às expectativas de mortalidade/sobrevivência dos participantes dos planos no momento da contratação.

Nos produtos de Capitalização comercializados pela SulAmérica, o risco de subscrição decorre da possibilidade de perdas associadas a comercialização das séries de sorteios.

Para as linhas de negócio de Investimentos da SulAmérica, não há riscos de subscrição envolvidos na operação.

Além dos riscos de precificação mencionados acima, existe o risco de inadequação das provisões técnicas constituídas, que podem ser materializados em qualquer uma das linhas de negócios da SulAmérica. A Companhia possui testes de consistência periódicos para avaliação da assertividade das provisões constituídas e das metodologias empregadas nos cálculos.

##### 5.2.1. Riscos de precificação

Atualmente a SulAmérica possui modelos atuariais específicos de precificação para cada um de seus produtos, permitindo acurácia na determinação dos preços para cada cliente frente aos compromissos contratuais estimados e despesas empregadas na comercialização e gestão dos contratos.

Com o objetivo de promover um conjunto de análises de viabilidade e de suportar uma tomada de decisão sobre investimentos em produtos e parcerias com base em riscos, a SulAmérica possui o Procedimento de Avaliação e Revisão de Produtos (PARP), também aplicado nos acompanhamentos periódicos dos produtos da SulAmérica.

O PARP é um procedimento multidisciplinar onde áreas de suporte e negócios contribuem com os seus respectivos conhecimentos técnicos,

Ano	Consolidado										
	R\$ milhões										
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017		
Provisão de sinistros contabilizada	1.255,25	1.443,79	1.433,20	1.696,24	1.748,81	2.058,24	2.386,44	2.467,10	2.515,57	2.769,65	
Efeito do desconto financeiro	(21,53)	(37,40)	(43,47)	(32,89)	(39,82)	(46,93)	(39,85)	(40,97)	(39,19)		
Provisão de sinistros sem desconto financeiro	1.276,77	1.481,18	1.468,57	1.739,71	1.781,70	2.098,06	2.433,37	2.506,95	2.556,54	2.808,84	
<b>Estimativa de sinistros acumulada:</b>											
No final do ano	1.276,77	1.481,18	1.468,57	1.739,71	1.781,70	2.098,06	2.433,37	2.506,95	2.556,54	2.808,84	
Um ano depois	1.337,20	1.532,52	1.574,90	1.712,61	1.893,13	2.200,30	2.443,52	2.479,24	2.595,46	-	
Dois anos depois	1.346,58	1.565,17	1.557,50	1.802,40	1.932,03	2.205,76	2.478,10	2.485,09	-	-	
Três anos depois	1.387,57	1.553,03	1.569,10	1.810,30	1.953,11	2.267,41	2.504,43	-	-	-	
Quatro anos depois	1.380,81	1.561,14	1.570,27	1.806,62	1.978,80	2.288,34	-	-	-	-	
Cinco anos depois	1.390,33	1.564,91	1.583,72	1.853,44	2.000,13	-	-	-	-	-	
Seis anos depois	1.391,18	1.576,07	1.632,92	1.875,74	-	-	-	-	-	-	
Sete anos depois	1.399,43	1.580,21	1.654,43	-	-	-	-	-	-	-	
Oito anos depois	1.405,78	1.602,47	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nove anos depois	1.422,57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Estimativa de sinistros acumulada até 2017	1.422,57	1.602,47	1.654,43	1.875,74	2.000,13	2.288,34	2.504,43	2.485,09	2.595,46	2.808,84	
<b>Pagamentos já realizados até 2017</b>	<b>1.420,22</b>	<b>1.593,91</b>	<b>1.644,65</b>	<b>1.864,63</b>	<b>1.987,65</b>	<b>2.272,25</b>	<b>2.481,06</b>	<b>2.434,73</b>	<b>2.446,14</b>	<b>-</b>	
<b>Sinistros pendentes de pagamento em 2017</b>	<b>2,35</b>	<b>8,56</b>	<b>9,78</b>	<b>11,11</b>	<b>12,48</b>	<b>16,09</b>	<b>23,37</b>	<b>50,36</b>	<b>149,32</b>	<b>2.808,84</b>	

A evolução de sinistros administrativos não considera, em 31/12/2017, R\$14,1 milhões (R\$13,8 milhões em 2016) de ULAE, R\$0,2 milhões (R\$0,6 milhões em 2016) de provisões de sinistros de vida individual em regime de capitalização, R\$12,7 milhões (R\$12,8 milhões em 2016) de retrocessão e R\$1,3 milhões (R\$1,2 milhões em 2016) de provisões de sinistros de pequenos, pensões e rendas por invalidez relacionadas a previdência. Estes itens não são segregados por ocorrência e, portanto, não há como acompanhar a evolução dos sinistros. No entanto, são valores com representatividade pequena no universo total de sinistros, como pode ser visto na tabela acima. Em 2016 não eram considerados R\$13,1 milhões de provisões de sinistros da SULADODONTO, esses eventos passaram a ser considerados em 31/12/2017, na segregação por ocorrência.

**Judicial**  
A evolução das provisões de sinistros judiciais contabilizadas é dada pela tabela a seguir, onde é verificado o desenvolvimento, até a data-base destas demonstrações financeiras, dos sinistros citados em relação a respectiva provisão contabilizada nos exercícios anteriores.  
A parte superior da tabela demonstra a evolução da provisão no decorrer dos anos seguintes ao registro da provisão. A parte inferior da tabela apresenta a segregação do valor mais atualizado dos sinistros entre pagamentos e casos ainda pendentes.

Ano	Consolidado										
	R\$ milhões										
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017		
Provisão de sinistros judiciais contabilizada	443,87	400,73	593,64	545,38	453,64	485,98	498,70	313,69	354,06	373,98	
Efeito do desconto financeiro	(44,87)	(40,73)	(59,36)	(54,53)	(45,36)	(48,59)	(49,87)	(31,36)	(35,40)	(37,39)	
Provisão de sinistros judiciais sem desconto financeiro	443,87	400,73	593,64	545,38	453,64	485,98	498,70	313,69	354,06	373,98	
<b>Estimativa de sinistros acumulada:</b>											
No final do ano	443,87	400,73	593,64	545,38	453,64	485,98	498,70	313,69	354,06	373,98	
Um ano depois	440,72	576,88	589,48	501,50	498,51	524,55	571,50	405,28	413,07	-	
Dois anos depois	597,97	614,43	561,50	558,17	540,30	584,97	659,84	457,09	-	-	
Três anos depois	632,47	584,33	602,25	598,49	582,24	637,71	703,97	-	-	-	
Quatro anos depois	605,05	618,37	633,05	638,49	639,02	681,93	-	-	-	-	
Cinco anos depois	634,00	649,48	665,70	706,16	676,22	-	-	-	-	-	
Seis anos depois	661,39	670,38	722,00	738,92	-	-	-	-	-	-	
Sete anos depois	675,03	724,36	748,90	-	-	-	-	-	-	-	
Oito anos depois	715,01	749,48	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nove anos depois	765,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Estimativa de sinistros judiciais acumulada até 2017	765,50	749,48	748,90	738,92	676,22	681,93	703,97	457,09	413,07	373,98	
<b>Pagamentos já realizados até 2017</b>	<b>518,59</b>	<b>511,91</b>	<b>494,77</b>	<b>455,34</b>	<b>384,70</b>	<b>340,49</b>	<b>327,31</b>	<b>205,38</b>	<b>102,69</b>	<b>-</b>	
<b>Sinistros pendentes de pagamento em 2017</b>	<b>246,91</b>	<b>237,57</b>	<b>254,13</b>	<b>283,58</b>	<b>291,52</b>	<b>341,44</b>	<b>376,66</b>	<b>251,71</b>	<b>310,38</b>	<b>373,98</b>	

A evolução de sinistros judiciais representa os sinistros já conhecidos e pendentes de pagamento, por essa razão não considera, em 31/12/2017, R\$103,3 milhões (R\$96,8 milhões em 2016) de IBNR Judicial. Vale ressaltar que parte da evolução observada contempla correção monetária e juros da data de registro da provisão até a data-base dessas demonstrações financeiras.

**5.3. Riscos de mercado**  
Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas.

A gestão dos investimentos da SulAmérica é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da SulAmérica de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles:

- Metas de rentabilidade;
- Limites de risco;
- Prazos máximos para alocação dos ativos; e
- Liquidez mínima exigida.

Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos - ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação e definição de apetite a riscos da SulAmérica. Os resultados obtidos para o período de VaR e stress test são apresentados no ambiente macroeconômico. O processo de ALM é executado em conjunto pelas áreas de Gestão de Riscos Corporativos, Atuarial e Financeira, e é monitorado pelo CoR. Permanente, o Comitê de Investimentos, faz o acompanhamento da alocação e desempenho dos ativos com base nas suas estratégias, incluindo a carteira de ALM, de forma a possibilitar revisão e rebalanceamento periódicos. Diariamente e de acordo com a Política de Investimentos é apurado o VaR (valor at risk) e realizados testes de stress (stress tests) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress test são revisados anualmente e definidos conforme apetite a riscos da SulAmérica. Os resultados obtidos para o período de VaR e stress test podem ser observados na nota 8.3.

A tabela a seguir demonstra a distribuição dos investimentos por indexador em 31/12/2017 e 2016:

Indexador	Consolidado	
	2017	2016
SELIC/CDI	7.679.057	6.865.013
IGPM	1.138.429	1.204.462
IPCA	790.357	803.279
Pré-Fixado	538.960	589.266
Ações	65.383	20.637
Outros (b)	58.220	49.062
<b>Total</b>	<b>10.270.406</b>	<b>9.531.719</b>

(a) Os valores referentes às operações de planos PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) na fase de acumulação de benefícios no montante de R\$4,9 bilhões (R\$4,7 bilhões em 2016) não figuram na tabela tendo em vista que o risco de mercado correspondente a estes investimentos é dos participantes. Também não foi considerado o montante de R\$26,4 milhões em 31/12/2017 (R\$19,0 milhões em 2016) referente aos planos de PGBL e VGBL em fase de concessão de benefícios, pois o risco de mercado correspondente a esta parcela foi considerado imaterial.  
(b) A categoria "Outros", apresentada em 31/12/2017 e 2016, é composta, basicamente, por fundos de investimento multimercado e imobiliário, que incluem títulos de renda fixa, renda variável e exposição cambial.

Exposição ao risco cambial, renda variável e inflação (a) (b)	Consolidado	
	2017	2016
Cambial (c)	77.149	61.559
Renda variável	65.383	20.637
Indexados a inflação	204.260	(215.888)

(a) Montante referente a Ativo - Passivo;  
(b) Os valores referentes às operações de planos PGBL e VGBL não figuram na tabela, pois o risco de mercado correspondente a estes investimentos é dos participantes; e  
(c) Os valores não incluem os sinistros judiciais especiais (não ordinários), nominados em moeda estrangeira, com probabilidade de êxito "possível" que, não são provisionados, conforme orientação normativa. Em 31/12/2017, o montante desses sinistros é de R\$39.663 (R\$37.048 em 2016) e o resseguro correspondente é de R\$38.564 (R\$36.022 em 2016), o que representa um risco residual de R\$1.098 (R\$1.026 em 2016). A sensibilidade do risco residual no resultado, calculada através do VaR, foi de R\$327 (R\$234 em 2016). Este cálculo não se aplica à Companhia, apenas ao consolidado.

**5.3.2. Risco de liquidez**  
Os riscos de liquidez são decorrentes da possibilidade de falta de recursos com disponibilidade imediata para honrar temporariamente compromissos assumidos em função do decréscimo entre fluxos de pagamentos e recebimentos. A Política de Investimentos da SulAmérica prevê montantes mínimos que devem ser investidos em ativos de alta liquidez para mitigar o risco de não pagamento de sinistros e benefícios. São realizadas projeções diárias do caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de anormalidade, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez.

As tabelas a seguir apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros e de seguros, exceto aqueles relacionados aos planos PGBL e VGBL, onde a exposição é do participante na fase de acumulação de benefícios e o volume da fase de concessão de benefícios foi considerado imaterial:

Descrição	Companhia									
	2017									
	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil	
<b>Instrumentos financeiros</b>										
<b>Aplicações financeiras</b>	2.308	61.717	-	249.641	199.094	512.760	512.768	8	512.768	
Valor justo por meio do resultado	2.308	61.717	-	249.641	199.094	512.760	512.768	8	512.768	
<b>Empréstimos e financiamentos (b)</b>	-	397.585	542.739	1.094.215	-	2.034.539	-	-	1.581.442	
Empréstimos e financiamentos	-	397.585	542.739	1.094.215	-	2.034.539	-	-	1.581.442	

Descrição	Companhia									
	2016									
	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil	
<b>Instrumentos financeiros</b>										
<b>Aplicações financeiras</b>	1.429	167.160	179.051	169.134	843	517.617	517.588	(29)	517.588	
Valor justo por meio do resultado	1.429	167.160	179.051	169.134	843	517.617	517.588	(29)	517.588	
<b>Empréstimos e financiamentos (b)</b>	-	447.503	391.544	674.419	74.127	1.587.593	-	-	1.396.312	
Empréstimos e financiamentos	-	447.503	391.544	674.419	74.127	1.587.593	-	-	1.396.312	

O montante captado através das emissões da Companhia é utilizado nas atividades operacionais de suas controladas, que posteriormente repassam seus lucros para a Companhia via dividendos e juros sobre capital próprio.

Descrição	Consolidado									
	2017									
	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Outras	Valor contábil
<b>Instrumentos financeiros</b>										
<b>Equivalentes de caixa</b>	-	420.065	-	-	-	420.065	420.065	-	-	420.065
<b>Aplicações financeiras</b>	927.512	1.069.689	292.002	5.940.474	628.779	953.909	9.812.361	10.053.318	240.957	9.851.088
Valor justo por meio do resultado	927.232	67.955	38.784	1.060.905	255.221	347	2.350.944	2.352.520	-	2.352.520
Disponível para venda	280	1.001.734	253.218	4.599.647	365.529	39.218	6.259.626	6.296.777	37.151	6.296.777
Mantido até o vencimento	-	-	-	279.922	7.529	914.340	1.201.791	1.404.021	202.230	1.201.791
<b>Prêmios a receber (a)</b>	-	1.000.150	-	-	-	1.000.150	-	-	-	1.000.150
<b>Capitalização (a)</b>	-	13.535	-	-	-	13.535	-	-	-	13.535
<b>Contraprestações a receber (b)</b>	-	225.103	-	-	-	225.103	-	-	-	225.103
<b>Empréstimos e financiamentos (a)</b>	-	397.585	542.739	1.094.215	-	2.034.539	-	-	-	1.584.533
Empréstimos e financiamentos	-	397.585	542.739	1.094.215	-	2.034.539	-	-	-	1.584.533
<b>Refinanciamento fiscal - REFS</b>	-	34.217	6.272	18.382	5.654	-	-	-	-	64.252
<b>Provisões de capitalização</b>	-	624.900	-	-	-	-	-	-	-	624.900
<b>Saúde administrada</b>	1.991	217.582	-	-	-	-	-	-	-	219.573
<b>Seguros e resseguros</b>	5.425.204	90.991	257.255	368.962	515.147	-	-	-	-	158.124
<b>Provisões técnicas</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.815.683
Ativos de resseguros	-	16.910	594	1.577	2.076	1.460	-	-	-	22.617
Passivos de seguros e previdência (c)	-	5.442.114	91.585	258.832	371.038	516.607	-	-	-	158.124

Descrição	Consolidado									
	2016									
	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Outras	Valor contábil
<b>Instrumentos financeiros</b>										
<b>Equivalentes de caixa</b>	-	660.598	-	-	-	660.598	697.539	36.941	-	697.539
<b>Aplicações financeiras</b>	508.680	1.208.175	1.340.722	3.959.882	912.236	912.140	8.841.835	8.965.230	123.395	8.822.477
Valor justo por meio do resultado	508.385	147.434	327.989	702.552						



## Margens dadas em garantia PGBL e VGBL

Consolidado			
Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	Março/2018	875	8.122
LFT	Setembro/2018	108	1.002
LFT	Março/2019	270	2.505
LFT	Março/2020	490	4.542
LFT	Setembro/2020	110	1.019
LFT	Março/2021	1.150	10.652
LFT	Setembro/2021	80	741
LFT	Março/2022	300	2.776
LFT	Setembro/2022	54	500
LFT	Março/2023	50	462
LTN	Julho/2020	243.365	195.128
NTN-B	Agosto/2022	515	1.661
NTN-B	Maio/2045	100	315
NTN-F	Janeiro/2027	1.800	1.778
<b>Total</b>		<b>249.267</b>	<b>231.203</b>

Consolidado			
Ativo	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	Março/2018	825	6.959
LFT	Março/2019	560	4.720
LFT	Setembro/2017	40	338
LFT	Setembro/2018	281	2.370
LFT	Março/2020	1.075	9.055
LFT	Setembro/2020	1.000	8.419
LFT	Março/2021	1.100	9.257
LFT	Setembro/2021	80	673
LFT	Março/2022	300	2.523
LFT	Setembro/2022	36	303
LTN	Julho/2020	209.100	141.118
NTN-B	Agosto/2022	400	1.193
NTN-B	Maio/2035	60	178
NTN-F	Janeiro/2027	1.000	920
<b>Total</b>		<b>215.857</b>	<b>188.026</b>

LFT: Letras Financeiras do Tesouro; LTN: Letras do Tesouro Nacional; NTN-B: Notas do Tesouro Nacional – série B; NTN-F: Notas do Tesouro Nacional – série F.

6.2. Análise de sensibilidade à exposição em derivativos

A análise de sensibilidade tem por objetivo ilustrar mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da SulAmérica. Como os contratos de derivativos existentes nos fundos de investimentos de PGBL e de VGBL não geram risco para a SulAmérica, essas posições não foram sensíveis. As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/12/2017. Apesar da revisão regular das estimativas e premissas utilizadas, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição demonstrada.

As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas considerando cenários classificados como "provável", "possível" e "remoto". Foi considerado como "provável", o cenário atual que serviu de base para a determinação do valor justo das operações e os cenários "possível" e "remoto" foram estabelecidos aplicando-se variações adversas de 25% e 50%, respectivamente, sobre as posições atuais, considerando os riscos envolvidos em cada tipo de operação. As variações de 25% e 50% correspondem às variações mínimas estabelecidas nos normativos da CVM.

## Sensibilização dos instrumentos derivativos com finalidade de hedge

Consolidado						
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Ganho ou (perda)		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro dólar	Queda do dólar	Líquido comprado em dólar	Dólar Futuro na B3	–	(5.803)	(11.605)
Contas a pagar	Alta do dólar	–	Contas a pagar	–	5.803	11.605
<b>Efeito líquido no resultado</b>						

Consolidado						
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Ganho ou (perda)		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro DI	Queda do CDI	Líquido comprado em taxa de juros	DI Futuro na B3	–	(24)	(48)
LTN	Alta do CDI	–	Posição à vista	–	24	48
<b>Efeito líquido no resultado</b>						

Consolidado						
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Ganho ou (perda)		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro DI	Queda do CDI	Líquido comprado em taxa de juros	DI Futuro na B3	–	(36)	(72)
Letra Financeira Pré	Alta do CDI	–	Posição à vista	–	42	84
<b>Efeito líquido no resultado</b>						

Consolidado						
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Ganho ou (perda)		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro DI	Queda do CDI	Líquido comprado em taxa de juros	DI Futuro na B3	–	(2.606)	(4.330)
NTN-B	Alta do CDI	Compra de NTN-B	Posição à vista	–	1.031	2.108
<b>Efeito líquido no resultado</b>						

Consolidado						
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Ganho ou (perda)		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro DI	Queda da inflação implícita	Comprado em taxa de juros	DI Futuro na B3	–	(2.606)	(4.330)
NTN-B	Queda da inflação implícita	Compra de NTN-B	Posição à vista	–	1.031	2.108
<b>Efeito líquido no resultado</b>						

Consolidado						
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Ganho ou (perda)		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Índice futuro	Alta do Ibovespa	Venda de índice Ibovespa	Índice Futuro na B3	–	(2.214)	(4.429)
Renda variável	Queda do Ibovespa	–	Posição à vista	–	2.338	4.553
<b>Efeito líquido no resultado</b>						

Consolidado						
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Ganho ou (perda)		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro dólar	Queda do dólar	Líquido comprado em dólar	Dólar Futuro na B3	–	(5.737)	(11.474)
Contas a pagar	Alta do dólar	–	Contas a pagar	–	5.737	11.474
<b>Efeito líquido no resultado</b>						

Consolidado						
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Ganho ou (perda)		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro DI	Queda do CDI	Líquido comprado em taxa de juros	DI Futuro na B3	–	(25)	(52)
LTN	Alta do CDI	–	Posição à vista	–	25	52
<b>Efeito líquido no resultado</b>						

## 7. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contas bancárias	61	81	78.969	56.567
Equivalentes de caixa (a)	–	–	561.986	875.756
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>81</b>	<b>640.955</b>	<b>932.323</b>

(a) São considerados "equivalentes de caixa", as operações compromissadas de um dia com lastro em títulos de renda fixa públicos, com liquidez diária. Essas aplicações possuem rentabilidade próxima à da SELIC e não apresentam risco material de mudança de valor.

## 8. Aplicações financeiras

8.1. Composição das aplicações financeiras

A tabela a seguir, apresenta a composição das aplicações financeiras e suas respectivas classificações contábeis, valores de curva e mercado, além das taxas médias contratadas:

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Cotas de fundos de investimentos</b>	<b>512.760</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	2.407	2.407	2.407	2.407
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	510.353	510.361	510.361	510.361
Letras financeiras do tesouro	450.183	450.191	450.191	450.191
Operações compromissadas	60.269	60.269	60.269	60.269
Outros	(99)	(99)	(99)	(99)
<b>Subtotal</b>	<b>512.760</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>
<b>Percentual total - contábil</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>
<b>Circulante</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Cotas de fundos de investimentos</b>	<b>517.617</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	1.490	1.490	1.490	1.490
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	516.127	516.098	516.098	516.098
Letras financeiras do tesouro	433.449	433.420	433.420	433.420
Operações compromissadas	82.739	82.739	82.739	82.739
Outros	(61)	(61)	(61)	(61)
<b>Subtotal</b>	<b>517.617</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>
<b>Percentual total - contábil</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>
<b>Circulante</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>

(a) A linha de cotas de fundos de investimentos não exclusivos na controladora é composta por um fundo imobiliário (sem benchmark específico) e por um fundo de renda fixa de curto prazo (CDI).

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Cotas de fundos de investimentos</b>	<b>512.760</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	2.407	2.407	2.407	2.407
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	510.353	510.361	510.361	510.361
Letras financeiras do tesouro	450.183	450.191	450.191	450.191
Operações compromissadas	60.269	60.269	60.269	60.269
Outros	(99)	(99)	(99)	(99)
<b>Subtotal</b>	<b>512.760</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>
<b>Percentual total - contábil</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>
<b>Circulante</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>	<b>512.768</b>

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Cotas de fundos de investimentos</b>	<b>517.617</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	1.490	1.490	1.490	1.490
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	516.127	516.098	516.098	516.098
Letras financeiras do tesouro	433.449	433.420	433.420	433.420
Operações compromissadas	82.739	82.739	82.739	82.739
Outros	(61)	(61)	(61)	(61)
<b>Subtotal</b>	<b>517.617</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>
<b>Percentual total - contábil</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>
<b>Circulante</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>	<b>517.588</b>

(a) A linha de cotas de fundos de investimentos não exclusivos na controladora é composta por um fundo imobiliário (sem benchmark específico) e por um fundo de renda fixa de curto prazo (CDI).

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Títulos de renda fixa - privados</b>	<b>1.819.364</b>	<b>1.840.255</b>	<b>1.199.063</b>	<b>1.210.207</b>
Certificados de depósito bancário	–	–	–	–
Pós-fixado CDI	26.186	26.202	3.884	3.887
Debêntures	–	–	–	–
Pós-fixado CDI	333.260	334.186	128.151	128.405
Pós-fixado IPCA	86.900	89.133	18.879	18.918
Letras financeiras	1.214.909	1.242.757	693.233	707.768
Notas promissórias	11.022	11.022	5.010	5.010
Outros	347	331	–	–
Redução ao valor recuperável	–	(331)	–	–
<b>Títulos de renda fixa - públicos</b>	<b>4.177.627</b>	<b>4.280.747</b>	<b>5.410.189</b>	<b>5.432.608</b>
Letras financeiras do tesouro	1.469.255	1.469.372	4.233.637	4.234.281
Letras do tesouro nacional	–	–	–	–
Pré-fixado	1.606.757	1.702.068	293.219	304.904
Títulos da dívida agrária	33.082	33.608	–	–
Notas do tesouro nacional	–	–	–	–
Série F - Pré-fixado	13.016	12.996	209.219	225.378
Série B - Pós-fixado IPCA	1.055.517	1.062.703	674.114	668.045
Série C - Pós-fixado IGP-M	–	–	–	–
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>180.613</b>	<b>180.613</b>	<b>280</b>	<b>181</b>
Ações	180.613	180.613	280	181
<b>Cotas de fundos de investimentos</b>	<b>959.584</b>	<b>959.584</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
Cotas de fundos de investimentos em renda fixa, participações e multimercados	894.382	894.382	–	–
Cotas de fundos de investimentos em ações	65.202	65.202	–	–
<b>Subtotal</b>	<b>6.990.448</b>	<b>7.124.244</b>	<b>6.259.626</b>	<b>6.296.777</b>
<b>Percentual total - contábil</b>	<b>48,72%</b>	<b>48,72%</b>	<b>43,06%</b>	<b>8,22%</b>
<b>Outras aplicações</b>	<b>2.366</b>	<b>2.366</b>	<b>2.366</b>	<b>2.366</b>
<b>Total</b>	<b>14.625.178</b>	<b>14.625.178</b>	<b>14.625.178</b>	<b>14.625.178</b>
<b>Circulante</b>	<b>13.478.203</b>	<b>13.478.203</b>	<b>13.478.203</b>	<b>13.478.203</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.146.975</b>	<b>1.146.975</b>	<b>1.146.975</b>	<b>1.146.975</b>

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Títulos de renda fixa - privados</b>	<b>1.819.364</b>	<b>1.840.255</b>	<b>1.199.063</b>	<b>1.210.207</b>
Certificados de depósito bancário	–	–	–	–
Pós-fixado CDI	65.203	65.221	–	–
Depósito a prazo com garantia especial do FGC	–	–	–	



Descrição	Consolidado		2016 Total
	Nível 1	Nível 2	
<b>Ativos financeiros</b>			
Equivalentes de caixa	-	875.756	875.756
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado	3.960.913	2.383.773	6.344.686
Disponível para venda	4.359.444	1.210.207	5.569.651
Mantido até o vencimento	1.578.492	-	1.578.492
<b>Total</b>	<b>9.898.849</b>	<b>4.469.736</b>	<b>14.368.585</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos	-	1.397.911	1.397.911
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.397.911</b>	<b>1.397.911</b>

**9. Recebíveis**  
Em 31/12/2017, o saldo de recebíveis da Companhia de R\$213.165 (R\$178.779 em 2016), era composto, basicamente, por juros sobre o capital próprio e valores do plano geral de compra de ações da Companhia a serem recebidos de suas controladas. A seguir os recebíveis de 31/12/2017 e 2016 apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas:

Descrição	Nota	Consolidado	
		2017	2016
<b>Seguros</b>			
Prêmios a receber	9.1.1	1.308.810	1.245.447
Operações com seguradoras		13.516	18.662
Outros créditos operacionais	9.1.2	985.037	891.180
Previdência		388	40
Capitalização	17.1	14.232	17.168
Contraprestações a receber - administradora de planos	9.2	244.430	153.128
Outros		126.186	94.683
<b>Total</b>		<b>2.692.599</b>	<b>2.420.308</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.974.166</b>	<b>1.908.259</b>
<b>Não circulante</b>		<b>718.433</b>	<b>512.049</b>

**9.1. Seguros**  
**9.1.1. Prêmios a receber**  
**Movimentação de prêmios a receber**  
Os saldos de prêmios a receber incluem os prêmios de emissão direta e de cosseguo aceito, bem como as operações de retrocessão. Para o segmento saúde, o faturamento é mensal enquanto que para o segmento de danos, o parcelamento médio registrado em 31/12/2017 e 2016 foi de 5 meses, representado, substancialmente, pela carteira de automóveis. Os saldos referentes aos segmentos de saúde e danos juntos representam, em 31/12/2017 e 2016, cerca de 96% dos prêmios a receber da SulAmérica.

Descrição	Prêmios	Consolidado	
		Redução ao valor recuperável	Total
<b>Saldo em 01/01/2016</b>	<b>1.487.389</b>	<b>(266.835)</b>	<b>1.220.554</b>
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos / constituição	16.964.351	(125.716)	16.838.635
RVNE	(21.710)	-	(21.710)
Recebimentos / reversão	(16.902.562)	110.530	(16.792.032)
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>1.527.468</b>	<b>(282.021)</b>	<b>1.245.447</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.245.091</b>	<b>-</b>	<b>1.245.091</b>
<b>Não circulante</b>	<b>282.377</b>	<b>(282.021)</b>	<b>356</b>

Descrição	Prêmios	Consolidado	
		Redução ao valor recuperável	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>1.527.468</b>	<b>(282.021)</b>	<b>1.245.447</b>
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos / constituição	18.347.924	(123.352)	18.224.572
RVNE	(44.741)	-	(44.741)
Recebimentos / reversão	(18.174.348)	57.880	(18.116.468)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.656.303</b>	<b>(347.493)</b>	<b>1.308.810</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.308.534</b>	<b>-</b>	<b>1.308.534</b>
<b>Não circulante</b>	<b>347.769</b>	<b>(347.493)</b>	<b>276</b>

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
<b>A vencer</b>		
A vencer entre 1 e 30 dias	456.172	456.133
A vencer entre 31 e 60 dias	211.658	146.785
A vencer entre 61 e 180 dias	293.504	304.637
A vencer entre 181 e 365 dias	40.601	30.616
A vencer acima de 365 dias	444	356
<b>Total</b>	<b>1.002.379</b>	<b>938.527</b>
<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>(2.229)</b>	<b>(2.342)</b>
<b>Total a vencer</b>	<b>1.000.150</b>	<b>936.185</b>
<b>Vencidos</b>		
Vencidos entre 1 e 30 dias	143.979	163.016
Vencidos entre 31 e 60 dias	32.970	33.580
Vencidos entre 61 e 180 dias	70.046	68.001
Vencidos entre 181 e 365 dias	77.266	63.168
Vencidos acima de 365 dias	329.663	261.176
<b>Total</b>	<b>653.924</b>	<b>588.941</b>
<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>(345.264)</b>	<b>(279.679)</b>
<b>Total vencidos</b>	<b>308.660</b>	<b>309.262</b>
<b>Total de prêmios a receber</b>	<b>1.656.303</b>	<b>1.527.468</b>
<b>Total de redução ao valor recuperável (a)</b>	<b>(347.493)</b>	<b>(282.021)</b>
<b>Total</b>	<b>1.308.810</b>	<b>1.245.447</b>

(a) A redução ao valor recuperável é determinada com base nos prêmios vencidos e a vencer de riscos decorridos. A contabilização no balanço patrimonial é feita pelos valores brutos e na demonstração de resultados pelos valores líquidos de comissão, Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), depósitos judiciais e, quando aplicáveis, cosseguo e resseguo, refletindo a essência do resultado final de todo o processo de recebimento. A análise do risco de crédito de pessoa jurídica é efetuada com base em tabela de pontuação (classificação de riscos) de probabilidade de perda. Para pessoas físicas é efetuada com base no percentual histórico de recuperação de prêmios vencidos. Os prêmios de risco a decorrer são normalmente cancelados após 32 e 60 dias de inadimplência, dependendo do ramo de seguro.

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
<b>Valores a receber do FCVS - SFH (a)</b>		
Principal	1.034.256	947.277
Redução do valor recuperável	(143.836)	(145.185)
Antecipação do pagamento de sinistro	-	11.346
Recursos bloqueados (b)	43.749	42.484
Outros (c)	50.868	35.258
<b>Total</b>	<b>985.037</b>	<b>891.180</b>
<b>Circulante</b>	<b>266.880</b>	<b>379.488</b>
<b>Não circulante</b>	<b>718.157</b>	<b>511.692</b>

(a) O saldo da conta, em 31/12/2017, corresponde a R\$1.034.256 (R\$947.277 em 2016), referente ao saldo a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) relativo ao seguro habitacional do Sistema Financeiro da Habitação (SH/SFH), sendo R\$206.892 (R\$347.885 em 2016) no ativo circulante e R\$827.364 (R\$599.392 em 2016) no ativo não circulante. A redução ao montante recuperável desses valores é de R\$143.836 (R\$145.185 em 2016), calculado com base em premissas que levam em conta o histórico de perdidas operacionais, sendo R\$28.773 (R\$47.885 em 2016) no ativo circulante e R\$115.063 (R\$97.300 em 2016) no ativo não circulante. Em 31/12/2017, existem processos judiciais, relativos ao SFH, ainda em andamento, em que a Companhia é citada, que podem originar desembolso de caixa futuro e o correspondente pedido de reembolso ao FCVS. Em 31/12/2017, a SulAmérica desembolsou R\$230.045 (R\$309.444 em 2016) em processos judiciais associados ao SH/SFH e foi reembolsada em R\$162.476 (R\$291.762 em 2016) pelo FCVS, por meio de sua controlada SALIC. O SH/SFH foi, originalmente, instituído pelo artigo 14 da Lei 4.380/1964 e, desde 1967 passou a ser garantido pelo FCVS. As seguradoras atuam apenas como representantes do FCVS nas ações judiciais que têm como objeto o SH/SFH, sendo a elas garantido o direito de receberem o reembolso das despesas incorridas em decorrência da defesa efetivada por elas nestes processos judiciais, além dos valores desembolsados com condenações.

A Lei nº 13.000 publicada em 18/06/2014, bem como a Resolução CFCFVS nº 364 de 28/03/2014 determinam a responsabilidade do FCVS e da Caixa Econômica Federal (CEF) sobre os processos judiciais que tenham por objeto a apólice pública do SH/SFH. Mais recentemente, a Procuradoria da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu os Pareceres PGFN/CAF nº 1842/2014, PGFN/CRU nº 1949/2014 e PGFN/CAF nº 2022/2014, onde reconhece o papel das seguradoras como representantes do FCVS.

(b) Refere-se a recursos bloqueados nas contas correntes bancárias e fundos de investimento em decorrência de demandas judiciais.

(c) Refere-se, basicamente, a pagamentos relativos ao ressarcimento ao SUS, administrado pelo órgão regulador, conforme legislação em vigor. Os pagamentos são registrados como adiantamento até que o órgão regulador autorize a baixa do passivo, registrado na PSL (nota 19.1).

**9.2. Contraprestações a receber – planos de saúde administrados**  
Planos de saúde administrados são a modalidade em que a SulAmérica administra as despesas médicas e hospitalares em favor de seus clientes e é integralmente reembolsada pelos clientes, registrando como receita da operação somente sua taxa de administração. Os valores referentes a contraprestações a receber, por faixa de vencimento, são:

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
<b>A vencer</b>		
A vencer entre 1 e 30 dias	225.103	131.244
<b>Total a vencer</b>	<b>225.103</b>	<b>131.244</b>
<b>Vencidos</b>		
Vencidos entre 1 e 30 dias	13.166	19.757
Vencidos entre 31 e 60 dias	3.428	1.683
Vencidos entre 61 e 180 dias	3.345	546
Vencidos entre 181 e 365 dias	281	23
Vencidos acima de 365 dias	107	61
<b>Total</b>	<b>20.327</b>	<b>22.070</b>
<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>(1.000)</b>	<b>(1.188)</b>
<b>Total vencidos</b>	<b>19.327</b>	<b>21.884</b>
<b>Total de prêmios a receber</b>	<b>245.430</b>	<b>153.314</b>
<b>Total de redução ao valor recuperável</b>	<b>(1.000)</b>	<b>(1.188)</b>
<b>Total</b>	<b>244.430</b>	<b>153.128</b>

Descrição	Nota	Companhia		Consolidado
		2017	2016	
<b>Tributos a compensar / recuperar</b>				
Créditos tributários	10.2	148.104	117.171	265.275
Débitos tributários	10.3	12.890	14.045	1.042.916
<b>Total</b>		<b>160.827</b>	<b>131.076</b>	<b>930.076</b>
<b>Circulante</b>		<b>103.230</b>	<b>62.274</b>	<b>163.069</b>
<b>Não circulante</b>		<b>57.597</b>	<b>68.802</b>	<b>767.007</b>

Descrição	Saldo em 01/01/2016	Adições	Companhia		Saldo em 31/12/2016
			Atualização monetária	Baixas / compensações	
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	68.109	40.871	8.532	(5.769)	111.743
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	4.720	-	670	-	5.390
Outros	38	-	-	-	38
<b>Total</b>	<b>72.867</b>	<b>40.871</b>	<b>9.202</b>	<b>(5.769)</b>	<b>117.171</b>
<b>Circulante</b>	<b>62.274</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>62.274</b>
<b>Não circulante</b>	<b>10.593</b>	<b>40.871</b>	<b>9.202</b>	<b>(5.769)</b>	<b>54.897</b>

Descrição	Saldo em 01/01/2016	Adições	Companhia		Saldo em 31/12/2016
			Atualização monetária	Baixas / compensações	
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	111.743	49.296	8.453	(21.657)	147.835
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	5.390	-	55	(5.214)	231
Outros	38	24	-	(24)	38
<b>Total</b>	<b>117.171</b>	<b>49.320</b>	<b>8.508</b>	<b>(26.895)</b>	<b>148.104</b>
<b>Circulante</b>	<b>103.230</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>103.230</b>
<b>Não circulante</b>	<b>14.941</b>	<b>49.320</b>	<b>8.508</b>	<b>(26.895)</b>	<b>44.874</b>

Descrição	Saldo em 01/01/2016	Adições	Companhia		Saldo em 31/12/2016
			Atualização monetária	Baixas / compensações	
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	105.316	89.112	10.327	(39.104)	165.651
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	16.978	11.913	1.349	(11.026)	19.214
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.538	2.860	-	(2.228)	5.170
Programa de Integração Social - PIS	3.156	620	209	(483)	3.502
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (a)	369	14.213	18.725	(794)	32.513
Outros	624	2.379	1.935	(4.407)	531
<b>Total</b>	<b>130.981</b>	<b>121.097</b>	<b>32.545</b>	<b>(58.042)</b>	<b>226.581</b>
<b>Circulante</b>	<b>103.230</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>103.230</b>
<b>Não circulante</b>	<b>27.751</b>	<b>121.097</b>	<b>32.545</b>	<b>(58.042)</b>	<b>123.351</b>

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Adições	Companhia		Saldo em 31/12/2017
			Atualização monetária	Baixas / compensações	
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	165.651	139.523	10.847	(75.940)	240.081
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	19.214	19.837	1.279	(17.637)	22.693
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	5.170	2.037	132	(5.176)	2.163
Programa de Integração Social - PIS	3.502	477	115	(1.037)	3.057
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (a)	32.513	18.513	10.129	(30.060)	31.095
Outros	531	4	-	-	535
<b>Total</b>	<b>226.581</b>	<b>180.391</b>	<b>22.502</b>	<b>(129.850)</b>	<b>299.624</b>
<b>Circulante</b>	<b>103.230</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>103.230</b>
<b>Não circulante</b>	<b>123.351</b>	<b>180.391</b>	<b>22.502</b>	<b>(129.850)</b>	<b>196.394</b>

(a) Em 2016, a CIA, SAÚDE obteve decisão favorável transitada em julgado, onde pleiteava o direito de compensar os valores recolhidos a título de contribuição previdenciária sobre os pagamentos realizados aos prestadores médicos no período de 01/2004 a 05/2005. Dessa forma, foi registrado um crédito de INSS a compensar no valor de R\$32.182 a partir de 12/2016. Até 12/2017, o montante total compensado foi de R\$29.117. Adicionalmente, em 2017, a SULAMED obteve decisão favorável referente ao processo em que se discute a incidência da contribuição previdenciária sobre os repasses realizados aos médicos e demais profissionais de saúde. Com efeito, a Companhia obteve autorização para compensar os valores indevidamente recolhidos nos 5 anos que antecederam o ajuizamento da ação, ou seja, 07/2010 a 07/2015. Diante disso, em 12/2017, foi registrado um crédito de INSS a compensar no valor total de R\$ 22.709.

## 10.3. Movimentação de créditos e débitos tributários

Descrição	Saldo em 01/01/2016	Constituição	Realização / reversão	Companhia	
				Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2016
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	-	14.045	-	-	14.045
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>-</b>	<b>14.045</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.045</b>
Atualizações de depósitos judiciais	(104)	(36)	-	-	(140)
<b>Total dos débitos tributários</b>	<b>(104)</b>	<b>(36)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(140)</b>

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização / reversão	Companhia	
				Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2017
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	14.045	-	(1.155)	-	12.890
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>14.045</b>	<b>-</b>	<b>(1.155)</b>	<b>-</b>	<b>12.890</b>
Atualizações de depósitos judiciais	(140)	(27)	-	-	(167)
<b>Total dos débitos tributários</b>	<b>(140)</b>	<b>(27)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(167)</b>

Descrição	Saldo em 01/01/2016	Constituição	Realização / reversão	Consolidado	
				Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2016
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	594.460	84.042	(50.145)	-	628.357
Redução ao valor recuperável de créditos	133.334	167.753	(177.575)	-	123.512
Provisões	60.564	16.634	(26.376)	-	50.822
Participações nos lucros	12.708	5.697	(12.907)	-	5.498
Perda atuarial com plano de pensão de benefício definido	6.359	2.441	(78)	-	



Descrição	Consolidado			
	Seguro direto líquido de cosseguro cedido	Coosseguro aceito	Previdência	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>970.236</b>	<b>7.100</b>	<b>33.613</b>	<b>1.010.949</b>
Custos de comercialização gerados	1.379.071	13.395	26.029	1.418.495
Amortização	(1.206.355)	(12.287)	(21.895)	(1.240.537)
Cancelamento	(81.691)	(1.943)	(619)	(84.253)
RVNE	(10.325)	–	–	(10.325)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.050.936</b>	<b>6.265</b>	<b>37.128</b>	<b>1.094.329</b>
<b>Circulante</b>	<b>596.212</b>	–	–	<b>596.212</b>
<b>Não circulante</b>	<b>454.724</b>	–	–	<b>498.117</b>

Descrição	Consolidado			
	SALIC	SAEPAR	CIA. SAÚDE	Total
<b>Saldo em 01/01/2016</b>	<b>949.823</b>	<b>3.164.362</b>	<b>1.049.998</b>	<b>5.164.183</b>
Aumento de capital (b) (c)	17.410	–	52.002	69.412
Gainho e/ou (perda) de capital (f) (g)	(3.968)	–	(565)	(4.533)
Compra e/ou venda de ações (g)	1.008.890	(1.009.260)	–	(370)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(70.499)	(143.702)	(140.633)	(354.834)
Equivalência patrimonial (a)	214.166	377.975	247.016	839.157
Ajustes de avaliação patrimonial - Efeito reflexo (e)	16.372	48.304	20.625	85.301
Ganhos / (perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	17.069	45.420	20.816	83.305
Perda atuarial com plano de benefício definido	(880)	(1.466)	(191)	(2.537)
Gainho de capital	183	4.350	–	4.533
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>2.132.194</b>	<b>2.437.679</b>	<b>1.228.443</b>	<b>5.798.316</b>
Aumento de capital (d)	38.628	59.620	23.498	121.746
Redução de capital (h)	–	(1.181.857)	–	(1.181.857)
Transferência de participação acionária (h) (i)	1.181.857	–	231.053	1.412.910
Gainho e/ou (perda) de capital(f)	(3.468)	(1.431)	1.063	(3.836)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(165.764)	(287.629)	(104.873)	(558.266)
Reflexo da reversão de dividendos não reclamados	306	106	–	412
Equivalência patrimonial (a)	398.229	233.297	292.385	923.911
Ajustes de avaliação patrimonial - Efeito reflexo (e)	12.040	18.993	9.193	40.226
Ganhos / (perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	14.379	16.861	9.181	40.421
Perda atuarial com plano de benefício definido	(2.595)	(1.448)	12	(4.031)
Gainho de capital	256	3.580	–	3.836
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>3.594.022</b>	<b>1.278.778</b>	<b>1.680.762</b>	<b>6.553.562</b>

Descrição	Companhia			
	SALIC	SAEPAR	CIA. SAÚDE	Total
Ativo	8.749.576	1.344.910	9.406.518	19.501.004
Passivo	3.919.236	66.132	4.521.847	8.507.215
Patrimônio líquido	4.830.340	1.278.778	4.884.671	10.993.789
Receita líquida	3.558.752	36.293	13.581.731	17.676.776
Lucro líquido do exercício	601.571	233.297	894.297	1.729.165
Percentual de participação (%)	74,36%	100,00%	34,41%	–
Valor contábil do investimento	3.592.553	1.278.778	1.680.762	6.552.093
Ágio	1.969	–	–	1.969
Quantidade de ações ordinárias	116	2.841	22.474.435	22.691.392
Quantidade de ações preferenciais	235	–	6.158.611	6.393.846

Descrição	Companhia			
	SALIC	SAEPAR	CIA. SAÚDE	Total
Ativo	8.139.009	2.537.301	8.042.539	18.718.849
Passivo	3.794.103	99.622	3.882.203	8.175.928
Patrimônio líquido	4.344.906	2.437.679	4.160.336	10.942.921
Receita líquida	3.462.002	37.809	12.091.386	15.591.197
Lucro líquido do exercício	531.514	377.975	836.460	1.745.949
Percentual de participação (%)	49,03%	100,00%	29,53%	–
Valor contábil do investimento	2.130.225	2.437.679	1.228.443	5.796.347
Ágio	1.969	–	–	1.969
Quantidade de ações ordinárias	114	2.775	19.053.086	19.269.975
Quantidade de ações preferenciais	113	–	4.948.050	5.061.163

(a) A equivalência patrimonial refletida no resultado da Companhia contempla os ajustes no patrimônio líquido de suas investidas provenientes da harmonização entre as práticas contábeis, quando necessário.

(b) A Companhia aumentou o capital da SALIC com dividendos e juros sobre o capital próprio em 30/03/2016, no montante de R\$17.410;

(c) A Companhia aumentou o capital da CIA. SAÚDE em 30/11/2016 no montante de R\$52.002, com a emissão de 756.800 novas ações ordinárias e 265.510 novas ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$50,87 (reais) por ação;

(d) A Companhia aumentou o capital da SALIC e SAEPAR com juros sobre o capital próprio em 18/04/2017, nos montantes de R\$38.628 e R\$59.620, respectivamente, com a emissão de 2 novas ações ordinárias e 2 novas ações preferenciais na SALIC, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$9.656.878,90 (reais) por ação e 66 novas ações ordinárias na SAEPAR, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$903.326,65 (reais) por ação. Em 22/12/2017, a Companhia aumentou o capital da CIA. SAÚDE com juros sobre o capital próprio, no montante de R\$23.498, com a emissão de 304.450 novas ações ordinárias e 99.620 novas ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$58,15 (reais) por ação;

(e) Referem-se a valores das controladas e coligadas, que afetam a controladora por reflexo, no momento do reconhecimento por equivalência patrimonial. São compostos por: (1) ganhos e/ou perdas não realizados dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, que afetam o patrimônio líquido das controladas; (2) ganhos e/ou perdas registrados pela alteração na participação em empresas que as controladas investem e (3) ganhos e/ou perdas atuariais referentes aos planos de benefício definido dos membros da administração das controladas, registrados de acordo com o que preconiza o CPC 33 – Benefícios a empregados;

(f) Referem-se a ganhos e/ou perdas de capital nos investimentos diretos da Companhia, onde a mutação do investimento ocorreu de forma desproporcional, alterando o percentual de participação da Companhia na investida;

(g) Em 31/08/2016, a SAEPAR recompru ações de sua própria emissão, pertencentes à sua controladora, para manutenção em tesouraria, dando como pagamento parte de sua participação societária na SALIC. A operação foi realizada a valor contábil;

(h) Em 23/08/2017, a SAEPAR reduziu seu capital no montante de R\$1.181.857, a valor contábil, na data-base de 31/07/2017, por ser considerado excessivo, sem alteração na quantidade de ações representativas do capital social e que foi liquidado com a transferência de 120 ações preferenciais da controlada SALIC para a SAEPAR para a Companhia; e

(i) O aumento de participação na controlada CIA. SAÚDE foi realizado mediante a distribuição de dividendos intermediários deliberados pela SAEPAR em 21/08/2017, no montante de R\$231.053, a valor contábil, sendo liquidado através da transferência da totalidade da participação acionária que a SAEPAR detinha na CIA. SAÚDE, representados por 3.116.899 ações ordinárias e 1.110.941 ações preferenciais.

Descrição	2017		2016	
	Participações societárias	Valor original	Ágio	Imóveis destinados à renda
Participações societárias	121.808	103.915	1.106	1.106
Valor original	–	–	–	–
Ágio	1.106	1.106	7.619	7.540
Imóveis destinados à renda	1.684	1.687	–	–
Outros	132.217	114.248	–	–
<b>Total</b>	<b>132.217</b>	<b>114.248</b>	<b>8.725</b>	<b>8.652</b>

13.2.1. Participações societárias

Os seguintes investimentos em coligadas são apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas:

Descrição	Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda (a)		Total
	Caixa Capitalização S.A. - CAIXACAP	SALIC	
<b>Saldo em 01/01/2016</b>	<b>60.208</b>	<b>4.386</b>	<b>64.594</b>
Equivalência patrimonial	35.287	4.246	39.533
Ajustes de avaliação patrimonial - Ganhos / (perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	–	–	–
Dividendos propostos	(33.557)	(1.060)	(34.617)
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>97.449</b>	<b>7.572</b>	<b>105.021</b>
Equivalência patrimonial	33.829	7.445	41.274
Ajustes de avaliação patrimonial - Ganhos / (perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	–	–	–
Dividendos adicionais pagos	11.949	–	11.949
Dividendos propostos	(22.498)	(4.320)	(26.818)
Dividendos propostos	(7.899)	(613)	(8.512)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>112.830</b>	<b>10.084</b>	<b>122.914</b>

Descrição	Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda (a)		Total
	Caixa Capitalização S.A. - CAIXACAP	SALIC	
<b>Saldo em 01/01/2016</b>	<b>3.306.743</b>	<b>27.259</b>	<b>3.334.002</b>
Ativo	2.858.197	8.938	2.867.135
Passivo	448.546	18.321	466.867
Patrimônio líquido	1.212.831	68.282	1.281.113
Receita líquida	135.749	15.194	150.943
Lucro líquido do exercício	24,50%	49,00%	–
Percentual de participação (%)	112.830	8.978	121.808
Valor contábil do investimento	–	1.106	1.106
Ágio	1.960	5.079.665	7.039.625
Quantidade de ações ordinárias / cotas	–	–	–

(a) Nova razão social da Healthways Brasil Serviços de Consultoria Ltda.

Descrição	Consolidado			
	Custos de desenvolvimento e licenças Software (a)	Ágio (b)	Outros	Total
<b>Saldo em 01/01/2016</b>	<b>261.150</b>	<b>46.779</b>	<b>3</b>	<b>307.932</b>
Adição	41.642	–	–	41.642
Baixa	(8.238)	–	–	(8.238)
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>294.554</b>	<b>46.779</b>	<b>3</b>	<b>341.336</b>
<b>Amortização Acumulada</b>	<b>(110.793)</b>	–	–	<b>(110.793)</b>
Baixa	8.238	–	–	8.238
Amortização	(36.052)	–	–	(36.052)
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>(138.607)</b>	–	–	<b>(138.607)</b>
<b>Saldo residual em 31/12/2016</b>	<b>155.947</b>	<b>46.779</b>	<b>3</b>	<b>202.729</b>
Vida útil estimada	5 e 10 anos	–	–	–

Descrição	Consolidado			
	Custos de desenvolvimento e licenças Software (a)	Ágio (b)	Outros	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>294.554</b>	<b>46.779</b>	<b>3</b>	<b>341.336</b>
Adição	50.057	–	–	50.057
Baixa	(7.269)	–	–	(7.269)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>337.342</b>	<b>46.779</b>	<b>3</b>	<b>384.124</b>
<b>Amortização Acumulada</b>	<b>(138.607)</b>	–	–	<b>(138.607)</b>
Baixa	6.365	–	–	6.365
Amortização	(34.572)	–	–	(34.572)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(166.814)</b>	–	–	<b>(166.814)</b>
<b>Saldo residual em 31/12/2017</b>	<b>170.528</b>	<b>46.779</b>	<b>3</b>	<b>217.310</b>
Vida útil estimada	5 e 10 anos	–	–	–

(a) Custos de desenvolvimento e licenças de softwares

Representam, principalmente, dispêndios com desenvolvimento de infra-estrutura tecnológica, aplicativos, melhorias no site das companhias e das operações da SulAmérica, desenvolvimento de sistemas próprios e gastos com aquisição de licenças de softwares utilizados no âmbito operacional.

(b) Ágio

Os ágios são montantes reconhecidos que excedem o valor justo na aquisição de controle de empresa. A Companhia realiza o teste do valor recuperável do ágio gerado na combinação de negócios através da avaliação do valor em uso. As premissas-chave, sobre as quais a Administração baseou suas projeções do fluxo de caixa futuro e exerceu seu julgamento, são as projeções dos resultados operacionais para 5 anos baseado na taxa de crescimento do ano corrente. Os fluxos são baseados nos planos estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A análise de perda por redução ao valor recuperável foi efetuada pelo modelo de fluxo de caixa futuro descontado. A Administração da Companhia concluiu que não houve redução ao valor recuperável para o ágio.

Descrição	Consolidado			
	Notas	2017	2016	Total
Obrigações a pagar	15.1	185.026	166.002	443.387
Encargos trabalhistas	–	–	52.790	46.655
Impostos e contribuições a pagar	15.2	37.638	34.107	225.010
Capitalização	17.2	–	–	624.900
Saúde administrado	–	–	–	219.573
Outras contas a pagar	15.3	13.206	2.846	149.868
<b>Total</b>	–	<b>235.870</b>	<b>202.955</b>	<b>1.738.452</b>
<b>Circulante</b>	–	<b>235.870</b>	<b>202.955</b>	<b>1.456.493</b>
<b>Não circulante</b>	–	–	–	<b>20.171</b>

Descrição	Companhia			Consolidado
	2017	2016	2017	
Refinanciamento fiscal – REFIS	–	–	64.525	52.409
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	184.940	165.856	185.751	167.223
Participações no lucro	–	–	75.366	64.984
Honorários e gratificações a pagar	–	–	49.443	41.897
Previdência privada	–	–	14.400	18.465
Demas	86	146	53.902	38.987
<b>Total</b>	<b>185.026</b>	<b>166.002</b>	<b>443.387</b>	<b>383.965</b>
<b>Circulante</b>	<b>185.026</b>	<b>166.002</b>	<b>413.079</b>	<b>364.054</b>
<b>Não circulante</b>	–	–	<b>30.308</b>	<b>19.911</b>

**REFIS**

Em 11/2009, a controlada SULACAP (adquirida em 04/2013) aderiu ao REFIS referente a Lei nº 11.941/2009, com o objetivo de parcelar valores de principal de dívidas relacionadas principalmente à COFINS, CSLL e IRPJ, os quais se encontravam em discussão nas esferas administrativa e judicial. O montante total das obrigações na data da adesão foi de R\$320.411 liquidados da redução dos benefícios previstos. O parcelamento prevê o pagamento em até 180 parcelas iguais e mensais, atualizadas mensalmente com base na variação da taxa SELIC.

Em 12/2013, as controladas SULACAP, CIA. SAÚDE, SULASEG e SALIC aderiram a uma nova edição do REFIS, referente a Lei nº 12.865/2013, com o objetivo de parcelar em 30 vezes e quitar com depósito judicial, os valores relativos à CSLL, IRPJ, INSS e multas aplicadas pela ANS e ressarcimento ao Sistema Único de Saúde – SUS, que estavam em discussão nas esferas administrativas e judicial. O montante total das obrigações na data da adesão foi de R\$66.338 líquido da redução dos benefícios previstos, no qual está compreendido o valor de R\$14.204, registrado no passivo circulante, que será pago através da conversão em rendas de depósitos judiciais de INSS e multas aplicadas pela ANS e ressarcimento ao SUS. Em 04/2016, houve a conversão em renda dos depósitos de CSLL no valor de R\$4.159 da CIA. SAÚDE. Em 29/04/2016, SULACAP, CIA. SAÚDE e SALIC realizaram o pagamento da última parcela. Resta apenas a conversão em renda do processo 201151010139791 de CSLL da SULACAP e dos processos de INSS, multas aplicadas pela ANS e ressarcimento ao SUS.

Em 07/2014, as controladas SANTA CRUZ, SALIC e CIA. SAÚDE aderiram a reabertura do REFIS estabelecida pela Lei 12.973, com o objetivo de pagar à vista e com depósito judicial, valores relativos à IRPJ e CSLL, que estavam em discussão nas esferas administrativas e judicial. O montante total de R\$8.347 incluído na data da adesão (líquido da redução dos benefícios previstos) será pago através da conversão em renda dos depósitos judiciais registrados. Os depósitos judiciais referentes ao processo 9700881067 da controlada SANTA CRUZ já foram convertidos em renda e levantados, com isso, os valores foram integralmente baixados. Em relação à controlada CIA. SAÚDE, já houve a conversão em renda e o levantamento parcial dos depósitos, restando apenas o levantamento do saldo remanescente deste processo. Em relação ao processo 9600191948, as controladas SALIC, SANTA CRUZ e CIA. SAÚDE aguardam a conversão em renda e levantamento dos valores depositados.

Em 11/2014, as controladas SALIC, SULASAUDE (incorporada pela CIA. SAÚDE) e SULACAP aderiram a reabertura do REFIS estabelecida pela Lei 13.043, com o objetivo de pagar em 30 parcelas e com conversão em renda de depósitos judiciais, valores relativos à IRPJ, CSLL e IRRF, que estavam em discussão nas esferas administrativas e judicial. O montante total das obrigações na data da adesão, incluído nesse REFIS, foi de R\$4.394 (líquido da redução dos benefícios previstos), no qual está compreendido o valor de R\$3.351, registrado no passivo circulante. A controlada SALIC teve a conversão em renda de R\$2.825 do depósito judicial relativo ao processo 00484828720124025101 de IRPJ. Com isso, a provisão foi baixada em julho de 2016. Em 08/2016 tivemos o levantamento de R\$1.814, com isso, todo o processo foi baixado. As controladas SULASAUDE (incorporada pela CIA. SAÚDE) e SULACAP fizeram a quitação da última parcela no mês 05/2017.

Em 16/11/2017, as controladas SULAMED e CIA. SAÚDE aderiram ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários – PRD instituído pela Medida Provisória (MP) nº 780, convertida na Lei 13.494/2017, com o escopo de parcelar valores relativos a Débitos oriundos de multas aplicadas pela ANS, que estavam em discussão nas esferas administrativa e judicial. O parcelamento prevê o pagamento de 60 parcelas mensais e sucessivas, atualizadas mensalmente com base na variação da taxa SELIC, sendo que o pagamento da 1ª parcela corresponde a 20% do valor da dívida consolidada, sem reduções, e o parcelamento do restante contou com redução de 60% dos juros e da multa de mora. O montante total na data da adesão foi de R\$20.452, e que será pago por meio de guias expedidas mensalmente.

Em 31/12/2017, as obrigações estão registradas na rubrica "Contas a pagar", sendo R\$34.217 (R\$32.498 em 2016) no passivo circulante e R\$30.308 (R\$19.911 em 2016) no passivo não circulante.

Descrição	Companhia			Consolidado
	2017	2016	20	

## 18. Passivos de seguros e resseguros

Descrição	Nota	Consolidado	
		2017	2016
<b>Seguros</b>			
Prêmios a restituir	–	3.086	2.060
Operações com seguradoras	–	11.436	12.035
Corretores de seguros	18.1	101.506	100.551
Outros débitos operacionais	–	119.579	134.670
Depósitos de terceiros	18.2	44.179	59.158
<b>Subtotal</b>		<b>279.786</b>	<b>308.474</b>
<b>Resseguros</b>			
Operações com resseguradoras	11.2	10.157	14.940
<b>Subtotal</b>		<b>10.157</b>	<b>14.940</b>
<b>Total dos passivos de seguros e resseguros</b>		<b>289.943</b>	<b>323.414</b>
<b>Circulante</b>		<b>289.943</b>	<b>323.414</b>

## 18.1. Corretores de seguros

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
Seguro direto e retrocessão	86.169	74.496
Seguro direto – RVNE	10.836	21.160
Coosseguro aceito	3.784	3.887
Outros	717	1.008
<b>Total</b>	<b>101.506</b>	<b>100.551</b>
<b>Circulante</b>	<b>101.506</b>	<b>100.551</b>

## 18.2. Depósitos de terceiros

Os depósitos de terceiros são valores arrecadados pelos bancos e reportados para a SulAmérica, cujas apólices encontram-se em processo de emissão ou as parcelas de prêmios recebidas encontram-se ainda em processo de regularização ou identificação. O processo de regularização é aplicável às faturas recebidas com valores ou dados divergentes.

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
De 01 a 30 dias	16.178	1.369
De 31 a 60 dias	3.496	294
De 61 a 120 dias	4.576	104
De 121 a 180 dias	3.637	43
De 181 a 365 dias	979	2
Acima de 365 dias	3.204	329
<b>Total</b>	<b>32.070</b>	<b>335</b>

## 19. Provisões técnicas de seguros

Descrição	Nota	Consolidado	
		2017	2016
<b>Provisões técnicas</b>			
Seguros	–	5.508.709	5.212.917
Saúde	19.1	2.684.350	2.337.494
Danos	19.2	2.484.710	2.548.970
Pessoas	19.3	339.649	326.453
Previdência privada	19.5	6.239.375	6.105.402
<b>Total de provisões técnicas</b>		<b>11.748.084</b>	<b>11.318.319</b>
<b>Circulante</b>		<b>6.422.085</b>	<b>6.159.158</b>
<b>Não circulante</b>		<b>5.325.999</b>	<b>5.159.161</b>

## 19.1. Saúde

Descrição	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR	Provisão matemática de benefícios concedidos (Remissão)	Consolidado	
				2017	2016
<b>Saldo em 01/01/2016</b>	<b>241.476</b>	<b>1.878.895</b>	<b>38.861</b>		
Emissões	13.431.157	–	–	–	–
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(1.067.060)	(9.565.725)	(25.545)	–	–
Prêmios ganhos	(12.327.828)	–	–	–	–
Avisados / alterações	–	9.757.296	30.459	–	–
Atualização monetária / juros	–	3.459	2.487	–	–
Varição do IBNR	–	(60.438)	–	–	–
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>277.745</b>	<b>2.013.487</b>	<b>46.262</b>	<b>2.337.494</b>	<b>2.300.645</b>
<b>Circulante</b>				<b>2.300.645</b>	<b>2.300.645</b>
<b>Não circulante</b>				<b>36.849</b>	<b>36.849</b>

Descrição	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR	Provisão matemática de benefícios concedidos (Remissão)	Consolidado	
				2017	2016
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>277.745</b>	<b>2.013.487</b>	<b>46.262</b>		
Emissões	14.837.679	–	–	–	–
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(963.273)	(10.858.304)	(28.459)	–	–
Prêmios ganhos	(13.827.736)	–	–	–	–
Avisados / alterações	–	11.011.194	31.777	–	–
Atualização monetária / juros	–	3.583	2.828	–	–
Varição do IBNR	–	137.567	–	–	–
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>324.415</b>	<b>2.307.527</b>	<b>52.408</b>	<b>2.684.350</b>	<b>2.629.645</b>
<b>Circulante</b>				<b>2.629.645</b>	<b>2.629.645</b>
<b>Não circulante</b>				<b>54.705</b>	<b>54.705</b>

## 19.2. Danos

Descrição	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR	Provisão matemática de benefícios concedidos (Remissão)	Consolidado	
				2017	2016
<b>Saldo em 01/01/2016</b>	<b>1.810.030</b>	<b>823.667</b>	<b>–</b>		
Emissões	3.827.167	–	–	–	–
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(396.323)	(2.593.568)	–	–	–
Prêmios ganhos	(3.450.554)	–	–	–	–
Avisados / alterações	–	2.506.088	–	–	–
Atualização monetária / juros	–	25.316	–	–	–
Varição do IBNR	–	(2.853)	–	–	–
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>1.790.320</b>	<b>758.650</b>	<b>–</b>	<b>2.548.970</b>	<b>2.374.702</b>
<b>Circulante</b>				<b>2.374.702</b>	<b>2.374.702</b>
<b>Não circulante</b>				<b>174.268</b>	<b>174.268</b>

Descrição	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Consolidado	
				2017	2016
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>1.790.320</b>	<b>758.650</b>	<b>–</b>		
Emissões	3.633.709	–	–	–	–
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(326.934)	(1.975.756)	–	–	–
Prêmios ganhos	(3.333.446)	–	–	–	–
Avisados / alterações	–	1.979.044	–	–	–
Atualização monetária / juros	–	24.757	–	–	–
Varição do IBNR	–	(65.634)	–	–	–
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.763.649</b>	<b>721.061</b>	<b>–</b>	<b>2.484.710</b>	<b>2.298.584</b>
<b>Circulante</b>				<b>2.298.584</b>	<b>2.298.584</b>
<b>Não circulante</b>				<b>186.126</b>	<b>186.126</b>

## 19.3. Pessoas (exceto Previdência privada (a))

Descrição	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Consolidado	
				2017	2016
<b>Saldo em 01/01/2016</b>	<b>41.937</b>	<b>244.383</b>	<b>14.937</b>		
Emissões	465.580	–	–	–	–
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(78.508)	(518.696)	–	–	–
Prêmios ganhos	(398.620)	–	–	–	–
Avisados / alterações	–	487.093	(4.526)	–	–
Atualização monetária / juros	–	20.777	–	–	–
Varição do IBNR	–	(2.090)	–	–	–
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>30.389</b>	<b>231.467</b>	<b>10.411</b>	<b>272.267</b>	<b>272.267</b>
<b>Outras provisões (b)</b>				<b>54.186</b>	<b>54.186</b>
<b>Total</b>				<b>326.453</b>	<b>326.453</b>
<b>Circulante</b>				<b>169.330</b>	<b>169.330</b>
<b>Não circulante</b>				<b>157.123</b>	<b>157.123</b>

Descrição	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Consolidado	
				2017	2016
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>30.389</b>	<b>231.467</b>	<b>10.411</b>		
Emissões	519.425	–	–	–	–
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(89.704)	(826.873)	–	–	–
Prêmios ganhos	(435.161)	–	–	–	–
Avisados / alterações	–	854.976	67	–	–
Atualização monetária / juros	–	14.501	–	–	–
Varição do IBNR	–	(31.082)	–	–	–
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>24.949</b>	<b>242.989</b>	<b>10.478</b>	<b>278.416</b>	<b>278.416</b>
<b>Outras provisões (b)</b>				<b>61.233</b>	<b>61.233</b>
<b>Total</b>				<b>339.649</b>	<b>339.649</b>
<b>Circulante</b>				<b>178.758</b>	<b>178.758</b>
<b>Não circulante</b>				<b>160.891</b>	<b>160.891</b>

(a) Ver nota 19.5.

(b) Conforme procedimento adotado e informado na nota 3.11.

19.4. Sinistros em disputa judicial

Em 31/12/2017 e 2016, a provisão de sinistros a liquidar contempla sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente, à negativa de coberturas fundamentada na ausência de enquadramento nas condições contratuais, relativas, principalmente, aos ramos de automóveis e vida. A posição demonstrada a seguir não contempla o IBNR judicial, que é contabilizado em rubrica específica de IBNR.

Descrição	Consolidado			Consolidado		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Até 02 Anos	4.153	9.296	10.149	2.281	6.191	6.257
02 a 05 Anos	950	11.011	11.939	588	8.834	9.058
05 a 10 Anos	317	8.150	8.750	235	8.758	8.960
Mais de 10 Anos	57	4.457	4.910	46	1.060	1.102
<b>Total Saúde</b>	<b>5.477</b>	<b>32.914</b>	<b>35.748</b>	<b>3.150</b>	<b>24.843</b>	<b>25.377</b>

Descrição	Consolidado			Consolidado		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Até 02 Anos	3.151	109.653	47.834	2.439	39.372	44.601
02 a 05 Anos	1.598	131.042	64.090	1.607	128.039	66.424
05 a 10 Anos	791	96.678	51.591	686	89.397	49.681
Mais de 10 Anos	370	78.477	54.490	349	72.959	48.743
<b>Total Danos</b>	<b>5.910</b>	<b>415.850</b>	<b>218.005</b>	<b>5.081</b>	<b>389.767</b>	<b>209.449</b>

Descrição	Consolidado			Consolidado		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Até 02 Anos	1.106	72.549	23.344	1.087	78.606	23.656
02 a 05 Anos	1.028	112.570	39.542	901	110.768	38.531
05 a 10 Anos	406	62.336	28.755	378	62.986	31.988
Mais de 10 Anos	175	51.645	28.588	162	47.632	25.173
<b>Total Pessoas</b>	<b>2.715</b>	<b>299.100</b>	<b>120.229</b>	<b>2.528</b>	<b>299.992</b>	<b>119.348</b>
<b>Total</b>	<b>14.102</b>	<b>747.864</b>	<b>373.982</b>	<b>10.759</b>	<b>714.602</b>	<b>354.174</b>

Em 31/12/2017, o valor em discussão dos sinistros em processos judiciais cíveis, que não possui a provisão de risco de perda ser "possível" é de R\$ 113.276 (R\$96.672 em 2016), brutos de resseguro. O montante do resseguro desses sinistros é de R\$40.247 (R\$36.078 em 2016). Dessa forma, o valor residual em discussão é de R\$73.030 (R\$62.594 em 2016).

## 19.5. Previdência privada

Descrição	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Provisão de insuficiência de contribuições	Consolidado	
				2017	2016
<b>Saldo em 01/01/2016</b>	<b>4.761.293</b>	<b>404.988</b>	<b>159.853</b>		
Constituições / (reversões)	519.200	9.284	635	–	–
Portabilidade de entrada	391.321	–	–	–	–
Portabilidade de saída	(427.072)	–	–	–	–
Resgates	(369.920)	–	–	–	–
Benefícios	–	(75.376)	–	–	–
Transferências	(45.560)	45.560	–	–	–
Atualização monetária / juros	643.636	55.508	13.842	–	–
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>5.472.898</b>	<b>439.964</b>	<b>174.330</b>	<b>6.087.192</b>	<b>18.210</b>
<b>Outras</b>				<b>1.314.481</b>	<b>4.790.921</b>
<b>Total</b>				<b>6.105.402</b>	<b>6.105.402</b>
<b>Circulante</b>				<b>1.314.481</b>	<b>1.314.481</b>
<b>Não circulante</b>				<b>4.790.921</b>	<b>4.790.921</b>

Descrição	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Provisão de insuficiência de contribuições	Consolidado	
				2017	2016
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>5.472.898</b>	<b>439.964</b>	<b>174.330</b>		
Constituições / (reversões)	521.823	11.470	(11.710)	–	–
Portabilidade de entrada	243.729	–	–	–	–
Portabilidade de saída	(453.569)	–	–	–	–
Resgates	(592.572)	–	–	–	–
Benefícios	–	(98.633)			

**21. Partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos referentes às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são relativos a transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chave da Administração.

21.1. Transações  
As principais transações são:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo		Companhia	
			2017	2016	2017	2016	2017	2016
Sulasapar Participações S.A. (a) (b)	Controladora	Sulasa Participações S.A.	-	-	46.827	42.088	-	-
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (d)	Controlada indireta	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	582	913	-	-	-	-
Saepar Serviços e Participações S.A. (b)	Controlada direta	Sul América S.A.	38.250	79.900	-	-	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (c) (d)	Controlada indireta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	27.190	30.350	-	-	-	-
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (d) (f)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	334	2.620	-	-	-	-
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (d) (f)	Controlada indireta	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.008	967	-	-	1	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (d)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	2.677	2.489	-	-	-	-
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b) (c) (d) (e)	Controlada indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	143.122	61.488	86	-	-	-
Sul América Seguros de Saúde S.A. (c)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	-	-	18	-
Sul América Odontológico S.A. (c)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	1	-	-	-	-	-
International Finance Corporation(a) (b)	Ligada	Outros	-	-	10.369	14.133	-	-
Swiss Re Direct Investments Company Ltd. (a) (b)	Ligada	Outros	-	-	27.714	24.909	-	-
Demais acionistas (a) (b)	Outros	Outros	-	-	100.031	84.726	-	-
<b>Total</b>			<b>213.164</b>	<b>178.727</b>	<b>185.027</b>	<b>165.875</b>		

Descrição	Categoria	Controladora	Companhia Despesa	
			2017	2016
Sulasapar Participações S.A. (a) (b)	Controladora	Sulasa Participações S.A.	-	-
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (d)	Controlada indireta	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	-	-
Saepar Serviços e Participações S.A. (b)	Controlada direta	Sul América S.A.	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (c) (d)	Controlada indireta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	-	-
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (d) (f)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	(1)	-
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (d) (f)	Controlada indireta	Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(1)
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (d)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b) (c) (d) (e)	Controlada indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	-	-
Sul América Seguros de Saúde S.A. (c)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-
Sul América Odontológico S.A. (c)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-
International Finance Corporation(a) (b)	Ligada	Outros	-	-
Swiss Re Direct Investments Company Ltd.(a) (b)	Ligada	Outros	-	-
Demais acionistas (a) (b)	Outros	Outros	-	-
<b>Total</b>			<b>(2)</b>	<b>(1)</b>

(a) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;  
(b) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;  
(c) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo basicamente de reembolso de despesas administrativas que são liquidadas no mês subsequente ao da operação;  
(d) Valor referente ao reembolso das controladas com planos de incentivos em ações (stock options) de emissão da Companhia oferecidos aos administradores das empresas do grupo;  
(e) Valor referente ao rateio de aluguel dos prédios da Matriz e sede Pinheiros entre companhias da Sul América; e  
(f) Valor referente à taxa de administração de 0,25% sobre a carteira de ativos administrados, cuja liquidação é efetuada mensalmente.

Descrição	Categoria	Controladora	Consolidado	
			2017	2016
Sulasapar Participações S.A. (a) (b)	Controladora	Sulasa Participações S.A.	-	-
Nova Ação Participações S.A. (f)	Ligada	Sulasapar Participações S.A.	5	-
Almeida e Silva Gouveia Vieira Advogados Associados (c)	Outros	Outros	-	-
J.H. Gouveia Vieira Escritório de Advocacia (c)	Outros	Outros	-	-
Gouveia Vieira Advocacia (c)	Outros	Outros	-	-
Gouveia Vieira Advogados Associados (c)	Outros	Outros	-	-
Escritório de Advocacia Gouveia Vieira (c)	Outros	Outros	-	-
Caixa Capitalização S.A. (a)	Coligada	Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.	7.899	7.499
International Finance Corporation(a) (b)	Ligada	Outros	-	-
Swiss Re Direct Investments Company Ltd. (a) (b)	Ligada	Outros	-	-
Swiss Reinsurance America Corporation (e)	Ligada	Outros	50	467
Swiss Re Brasil Resseguros S.A. (e)	Ligada	Outros	4.886	177
Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda (a) (d) (*)	Coligada	Sharecare Digital Health International Limited	1.094	1.062
Demais acionistas (a) (b)	Outros	Outros	-	-
<b>Total</b>			<b>13.934</b>	<b>9.205</b>

Descrição	Categoria	Controladora	Consolidado	
			2017	2016
Sulasapar Participações S.A. (a) (b)	Controladora	Sulasa Participações S.A.	-	-
Nova Ação Participações S.A. (f)	Ligada	Sulasapar Participações S.A.	-	-
Almeida e Silva Gouveia Vieira Advogados Associados (c)	Outros	Outros	-	-
J.H. Gouveia Vieira Escritório de Advocacia (c)	Outros	Outros	-	-
Gouveia Vieira Advocacia (c)	Outros	Outros	-	-
Gouveia Vieira Advogados Associados (c)	Outros	Outros	-	-
Escritório de Advocacia Gouveia Vieira (c)	Outros	Outros	-	-
Caixa Capitalização S.A. (a)	Coligada	Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.	-	-
International Finance Corporation(a) (b)	Ligada	Outros	-	-
Swiss Re Direct Investments Company Ltd. (a) (b)	Ligada	Outros	-	-
Swiss Reinsurance America Corporation (e)	Ligada	Outros	10	(402)
Swiss Re Brasil Resseguros S.A. (e)	Ligada	Outros	5.475	4.066
Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda (a) (d) (*)	Coligada	Sharecare Digital Health International Limited	-	(77.627)
Demais acionistas (a) (b)	Outros	Outros	-	-
<b>Total</b>			<b>5.485</b>	<b>4.099</b>

(\*) Nova razão social da Healthways Serviços de Consultoria Ltda.  
(a) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;  
(b) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;  
(c) Valor referente aos serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributário. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente;  
(d) Valor referente à prestação de serviços e soluções em saúde;  
(e) Valor referente à operação de resseguro; e  
(f) Valor referente ao rateio de aluguel dos prédios da Matriz e sede Pinheiros entre companhias da Sul América.  
Os montantes de dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP") recebidos e pagos pela Companhia, até 31/12/2017, estão demonstrados a seguir:

	Companhia			
	Dividendos e JCP recebidos		Dividendos e JCP pagos	
	2017	2016	2017	2016
Saepar	31.858	157.200	-	-
Cia. Saúde	66.968	77.249	-	-
Salic	22.230	24.852	-	-
Sulasapar	-	-	42.088	35.923
Acionistas não controladores	-	-	122.450	104.425
<b>Total</b>	<b>121.056</b>	<b>259.301</b>	<b>164.538</b>	<b>140.348</b>

Em 31/12/2017, no consolidado, foram recebidos dividendos, através de suas controladas, no montante de R\$34.897 (R\$33.518 em 2016). Adicionalmente, foram pagos, através de suas controladas, R\$955 (R\$11.466 em 2016) para os demais acionistas, além dos dividendos informados como pagamento da Companhia.

**21.2. Remuneração da administração**

A Administração da Sul América é composta pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia e das controladas, inclusive membros dos comitês de assessoramento do Conselho de Administração. As despesas com remuneração da Administração, pagas ou a pagar, estão demonstradas a seguir. As tabelas incluem também despesas relativas ao custeio dos planos de incentivo baseado em ações da Companhia.

Contas a pagar	Benefícios de curto prazo a administradores			Benefícios de longo prazo a administradores			Companhia		
	2017	2016	Incentivo de ações	2017	2016	Incentivo de ações	2017	2016	Total
2017	70	-	-	-	-	-	-	-	70
2016	74	-	-	-	-	-	-	-	74
<b>Despesas</b>	(5.244)	(12)	(5.256)	(5.244)	(12)	(5.256)	(5.244)	(12)	(10.500)
2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>(12)</b>	<b>(5.256)</b>	<b>19</b>	<b>(12)</b>	<b>(5.256)</b>	<b>19</b>	<b>(12)</b>	<b>(5.256)</b>

**Plano geral de opção de compra de ações de emissão da Companhia**

A seguir, as características dos planos de incentivo baseados em ações simples e bonificadas:

**Programa de opção simples**

O programa de opção simples de emissão da Companhia foi instituído em 2008 e descontinuado em 2012, não gerando mais outorgas. Em abril de 2017, foram cancelados os últimos lotes ainda em aberto para este programa de 2012. Para este programa, a Companhia utilizou a metodologia binomial, para atualizar o valor justo das opções de ações. As opções simples tinham prazo de um ano de carência e os executivos passaram a ter o direito de exercer as opções (vesting date) um ano após finalizado o período de carência, na proporção de 33%, 33% e 34% a cada ano, e extensão de vigência de mais dois anos, totalizando cinco anos de vigência, ao todo, quando expiravam as opções não exercidas.

As movimentações ocorridas no saldo de opções simples já outorgadas estão resumidas a seguir:

Opções simples	Opções de units (quantidade)			Preço médio ponderado do exercício (em reais)	
	Units	ON	PN	2017	2016
<b>Saldo de opções simples em aberto em 01/01/2016</b>	<b>243.637</b>	<b>243.637</b>	<b>487.274</b>	<b>15,95</b>	<b>15,95</b>
<b>Saldo de opções simples exercíveis em 01/01/2016</b>	<b>243.637</b>	<b>243.637</b>	<b>487.274</b>	<b>15,95</b>	<b>15,95</b>
Opções simples exercidas durante o exercício	(59.490)	(59.490)	(118.980)	15,72	15,72
Opções simples canceladas no exercício	(173.118)	(173.118)	(346.236)	16,17	16,17
<b>Saldo de opções simples em aberto em 31/12/2016</b>	<b>11.029</b>	<b>11.029</b>	<b>22.058</b>	<b>13,87</b>	<b>13,87</b>
<b>Saldo de opções simples exercíveis em 31/12/2016</b>	<b>11.029</b>	<b>11.029</b>	<b>22.058</b>	<b>13,87</b>	<b>13,87</b>
Opções simples canceladas no exercício	-	-	-	-	-
<b>Saldo de opções simples em aberto em 31/12/2017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Saldo de opções simples exercíveis em 31/12/2017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Em 2017 não houve emissão de opções simples. Dessa forma a média ponderada do valor justo em 31/12/2017 é de R\$0,00 (R\$3,18 em 2016). A média ponderada do ano de 2016 foi apurada pela metodologia correspondente ao ano de emissão, considerando as seguintes premissas:

Descrição	2017	2016
Volatilidade média esperada	-	36,40%
Dividendo médio esperado	-	4,00%
Taxa média de juros livre de risco	-	8,10%

A volatilidade média esperada foi baseada na volatilidade histórica, bem como na média ponderada das opções simples exercíveis em 2016.

**Programa de opções bonificadas**

O programa de opções bonificadas foi instituído em 2011 e nesta modalidade o executivo opta por ingressar no programa utilizando parte de sua remuneração variável de curto prazo para a aquisição de units da Companhia ("units vinculadas"). Para cada unit adquirida, o executivo receberá uma quantidade de opções bonificadas em contrapartida.

Os executores passam a ter o direito de exercer as opções bonificadas (vesting date) a partir do terceiro ano, na proporção de 33%, 33% e 34% a cada ano, e extensão de vigência de um ano, totalizando 6 anos de vigência, ao todo, quando expiram os incentivos em ações não exercidas. Em 01 de abril de 2016, o Conselho de Administração aprovou o programa de 2016, sendo outorgadas 950.870 opções bonificadas, em contrapartida à aquisição de 389.900 units vinculadas. Em 03 de abril de 2017, o Conselho de Administração aprovou o programa de 2017, sendo outorgadas 827.330 opções bonificadas, em contrapartida à aquisição de 320.500 units vinculadas.

As movimentações ocorridas no saldo de opções bonificadas já outorgadas estão resumidas a seguir:

Opções bonificadas em aberto em 01/01/2016	Opções de units (quantidade)			Preço médio ponderado do exercício (b) (em reais)	
	Units	ON	PN	2017	2016
<b>Saldo de opções bonificadas em aberto em 01/01/2016</b>	<b>3.027.479</b>	<b>3.027.479</b>	<b>6.054.958</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>Saldo de opções bonificadas exercíveis em 01/01/2016</b>	<b>39.007</b>	<b>39.007</b>	<b>78.014</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
Opções bonificadas outorgadas durante o exercício	950.870	950.870	1.901.740	N/A	N/A
Opções bonificadas exercidas durante o exercício	(284.959)	(284.959)	(569.918)	15,64	15,64
Opções bonificadas canceladas no exercício	(54.450)	(54.450)	(108.900)	N/A	N/A
<b>Saldo de opções bonificadas em aberto em 31/12/2016</b>	<b>3.638.940</b>	<b>3.638.940</b>	<b>7.277.880</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>Saldo de opções bonificadas exercíveis em 31/12/2016</b>	<b>124.866</b>	<b>124.866</b>	<b>249.732</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
Opções bonificadas outorgadas durante o exercício	827.330	827.330	1.654.660	N/A	N/A
Opções bonificadas exercidas durante o exercício	(828.266)	(828.266)	(1.656.532)	14,29	14,29
Opções bonificadas canceladas no exercício	(111.018)	(111.018)	(222.036)	N/A	N/A
Bonificação e demais movimentações acionárias (a)	606.632	606.632	1.213.264	N/A	N/A
<b>Saldo de opções bonificadas em aberto em 31/12/2017</b>	<b>4.133.618</b>	<b>4.133.618</b>	<b>8.267.236</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>Saldo de opções bonificadas exercíveis em 31/12/2017</b>	<b>63.878</b>	<b>63.878</b>	<b>127.756</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>

(a) Todas as opções, bonificadas, em aberto (contratos exercíveis ou em carência) a partir de 29/03/2017 foram reajustadas em 15,6775141%, valor esse acrescido na quantidade de opções dos planos existentes; e  
(b) Preço médio ponderado de exercício das opções bonificadas está atrelado à manutenção das units vinculadas adquiridas, estando as mesmas em carência por prazo pré-determinado.

A despesa, tomando-se como base o valor justo da opção nas datas dos respectivos contratos de outorga, correspondente ao plano geral de compra de ações de emissão da Companhia em 31/12/2017 foi de R\$8.936 (R\$13.512 em 2016), sendo R\$12 (R\$20 em 2016) referentes aos executivos da Companhia e R\$8.924 (R\$13.492 em 2016) de suas controladas que reembolsam a Sul América pela participação de seus executivos no programa de incentivo em ações, e estão registradas na rubrica "Despesas administrativas", em contrapartida à rubrica "Reserva de capital". Os preços de exercício, mínimos e máximos, das posições de opções bonificadas exercidas, até 31/12/2017, são de R\$16,93 e R\$21,00, respectivamente (R\$16,15 e R\$19,27 em 2016). Em 2017, não houve emissão de opções simples. O prazo contratual médio ponderado, remanescente para o exercício das opções simples em 2016 era de 0,30 anos e o das opções bonificadas é de 3,62 anos (3,89 anos em 2016).

Total	Opções de units (quantidade)			Preço médio ponderado do exercício (a) (em reais)	
	Units	ON	PN	2017	2016
<b>Saldo final de opções simples e bonificadas em aberto 31/12/2016</b>	<b>3.649.969</b>	<b>3.649.969</b>	<b>7.299.938</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>Saldo final de opções simples e opções bonificadas exercíveis em 31/12/2016</b>	<b>135.895</b>	<b>135.895</b>	<b>271.790</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>Saldo final de opções simples e bonificadas em aberto 31/12/2017</b>	<b>4.133.618</b>	<b>4.133.618</b>	<b>8.267.236</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>Saldo final de opções simples e opções bonificadas exercíveis em 31/12/2017</b>	<b>63.878</b>	<b>63.878</b>	<b>127.756</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>

(a) Preço médio ponderado de exercício das opções bonificadas está atrelado à manutenção das units vinculadas adquiridas, estando as mesmas em carência por prazo pré-determinado.

**22. Patrimônio líquido****22.1. Capital social**

O capital social da Companhia em 31/12/2017 é de R\$3.319.882 (R\$2.319.882 em 2016), conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/03/2017, dividido em 1.182.461.903 ações, sendo 592.688.393 ordinárias e 589.773.510 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas.

A seguir, a movimentação das ações em circulação:

Data	Descrição	Companhia	
		ON	PN
	Ações	512.362.664	509.842.829
	Ações em tesouraria (vide nota 22.4)	(6.538.091)	(13.076.183)
<b>01/01/2016</b>	<b>Total</b>	<b>505.824.573</b>	<b>496.766.646</b>
	Compra (venda) de ações em tesouraria e demais movimentações	559.970	1.119.940
<b>31/12/2016</b>	<b>Total</b>	<b>506.3</b>	



Descrição	Consolidado						Total
	2017	2016	2015	2014	2013	2012	
<b>Receitas operacionais</b>	<b>12.308.295</b>	<b>3.416.668</b>	<b>943.413</b>	<b>56.649</b>	<b>57.842</b>	<b>(16.882)</b>	<b>16.765.985</b>
<b>Seguros</b>	<b>12.264.955</b>	<b>3.378.643</b>	<b>377.049</b>	-	-	<b>733</b>	<b>16.021.380</b>
Prêmios líquidos	12.243.666	3.367.862	376.826	-	-	(2.122)	15.986.232
Outras receitas operacionais	21.289	10.781	223	-	-	2.855	35.148
<b>Previdência</b>	-	-	<b>566.364</b>	-	-	-	<b>566.364</b>
Prêmios, rendas e taxa de gestão líquidos	-	-	565.270	-	-	-	565.270
Outras receitas operacionais	-	-	1.094	-	-	-	1.094
<b>Capitalização, Planos de saúde administrados e Gestão e administração de ativos</b>	<b>43.340</b>	-	-	<b>56.649</b>	<b>57.842</b>	<b>(22.373)</b>	<b>135.458</b>
Outras receitas operacionais	-	<b>38.025</b>	-	-	-	<b>4.758</b>	<b>42.783</b>
<b>Variação das provisões técnicas</b>	<b>(43.671)</b>	<b>2.517</b>	<b>(450.787)</b>	-	-	-	<b>(491.941)</b>
Seguros	(43.671)	2.517	15.009	-	-	-	(26.145)
Previdência	-	-	(465.796)	-	-	-	(465.796)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(10.984.450)</b>	<b>(3.176.165)</b>	<b>(423.848)</b>	<b>(28.435)</b>	<b>(4.062)</b>	<b>(3.163)</b>	<b>(14.620.123)</b>
<b>Seguros</b>	<b>(10.975.705)</b>	<b>(3.174.692)</b>	<b>(339.623)</b>	-	-	-	<b>894(14.489.126)</b>
Sinistros	(9.866.253)	(2.249.578)	(158.215)	-	-	-	(12.274.046)
Custos de comercialização	(787.493)	(819.358)	(128.764)	-	-	-	(1.735.615)
Outras despesas operacionais	(321.959)	(105.756)	(52.644)	-	-	894	(479.465)
<b>Previdência</b>	-	-	<b>(84.225)</b>	-	-	-	<b>(84.225)</b>
Despesas com benefícios e resgate	-	-	(55.253)	-	-	-	(55.253)
Custos de comercialização	-	-	(28.071)	-	-	-	(28.071)
Outras despesas operacionais	-	-	(901)	-	-	-	(901)
<b>Capitalização, Planos de saúde administrados, Gestão e administração de ativos e Outras despesas operacionais</b>	<b>(8.745)</b>	<b>(1.473)</b>	-	<b>(28.435)</b>	<b>(4.062)</b>	<b>(4.057)</b>	<b>(46.772)</b>
<b>Margem bruta operacional</b>	<b>1.280.174</b>	<b>243.020</b>	<b>68.778</b>	<b>28.214</b>	<b>53.780</b>	<b>(20.045)</b>	<b>1.653.921</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(727.447)</b>	<b>(547.318)</b>	<b>(116.144)</b>	<b>(62.975)</b>	<b>(37.683)</b>	<b>(8.369)</b>	<b>(1.499.936)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>488.133</b>	<b>328.345</b>	<b>59.886</b>	<b>46.718</b>	<b>1.732</b>	<b>21.157</b>	<b>946.071</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>4.246</b>	-	-	<b>35.287</b>	-	-	<b>39.533</b>
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(853)</b>	<b>1.582</b>	<b>(31)</b>	<b>(7)</b>	-	<b>(691)</b>	-
<b>Resultado antes de impostos e contribuições</b>	<b>1.044.253</b>	<b>25.629</b>	<b>12.589</b>	<b>47.237</b>	<b>17.829</b>	<b>(7.948)</b>	<b>1.139.589</b>
Imposto de renda e contribuição social	(417.086)	(10.279)	(5.049)	(4.792)	(7.150)	3.188	(441.168)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>627.167</b>	<b>15.350</b>	<b>7.540</b>	<b>42.445</b>	<b>10.679</b>	<b>(4.760)</b>	<b>698.421</b>
Acionistas da Companhia	627.167	15.350	7.540	39.281	10.679	(4.760)	695.257
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	3.164	-	-	3.164
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>627.167</b>	<b>15.350</b>	<b>7.540</b>	<b>42.445</b>	<b>10.679</b>	<b>(4.760)</b>	<b>698.421</b>

23.2. Sinistralidade, custo de comercialização e margem bruta

Em 31/12/2017 e 2016, a SulAmérica apresenta os seguintes índices por unidade de negócios extraídos do resultado:

Descrição	Consolidado			
	2017	2016	2015	2014
Sinistralidade (a)	79,60%	63,73%	46,64%	75,78%
Custos de comercialização (b)	6,34%	22,60%	32,67%	10,08%
Margem bruta (c)	14,06%	13,67%	20,69%	14,14%

Descrição	Consolidado			
	2017	2016	2015	2014
Sinistralidade (a)	80,09%	65,60%	39,15%	76,00%
Custos de comercialização (b)	6,39%	23,90%	31,86%	10,75%
Margem bruta (c)	13,52%	10,50%	28,99%	13,25%

Os índices apurados representam a proporção:

(a) Dos sinistros ocorridos em relação ao prêmio líquido;

(b) Dos custos de comercialização em relação ao prêmio líquido; e

(c) Das margens brutas em relação ao prêmio líquido.

23.3. Prêmios de seguros emitidos por região

Os prêmios de seguros emitidos por região são distribuídos da seguinte forma:

Região	Consolidado			
	2017	2016	2015	2014
Sudeste	10.883.981	1.996.130	246.514	13.126.625
Sul	365.776	615.228	135.423	1.116.427
Nordeste	1.904.310	389.704	21.871	2.315.885
Norte	97.685	40.977	12.944	151.606
Centro Oeste	619.180	283.219	16.367	918.766
<b>Total</b>	<b>13.870.932</b>	<b>3.325.258</b>	<b>433.119</b>	<b>17.629.309</b>

Região	Consolidado			
	2017	2016	2015	2014
Sudeste	9.621.071	2.075.240	212.235	11.908.546
Sul	322.102	594.444	119.648	1.036.194
Nordeste	1.765.851	417.054	29.628	2.212.533
Norte	79.475	40.333	12.753	132.561
Centro Oeste	572.550	299.274	14.876	886.700
<b>Total</b>	<b>12.361.049</b>	<b>3.426.345</b>	<b>389.140</b>	<b>16.176.534</b>

23.4. Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos por segmentos estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Consolidado						
	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
<b>Ativos</b>							
Aplicações financeiras	4.129.484	1.836.178	6.439.634	793.427	56.238	1.370.217	14.625.178
Receíveis	783.068	1.806.292	69.962	27.247	1.180	4.850	2.692.599
Tributos	415.836	234.443	146.882	23.492	4.661	196.061	1.021.375
Custos de comercialização	673.737	361.256	59.336	-	-	-	1.094.329
Depósitos judiciais e fiscais	1.420.195	942.903	223.851	106.168	29.308	133.937	2.856.362
Demais Ativos	473.772	205.145	179.822	139.710	6.657	154.569	1.159.675
<b>Total do ativo</b>	<b>7.896.092</b>	<b>5.386.217</b>	<b>7.119.487</b>	<b>1.090.044</b>	<b>98.044</b>	<b>1.859.634</b>	<b>23.449.518</b>
<b>Passivos</b>							
Contas a Pagar	511.777	244.775	30.937	670.562	19.255	261.146	1.738.452
Empréstimos e Financiamentos	3.091	-	-	-	-	1.581.442	1.584.533
Passivos de Seguros e resseguros	130.626	95.630	61.177	2.005	-	505	289.943
Provisões Técnicas de Seguros	2.684.350	2.484.710	6.579.024	-	-	-	11.748.084
Provisões Judiciais	1.257.045	721.306	218.089	88.504	24.506	110.097	2.419.547
Demais Passivos	473.772	28.018	432	-	75	43	28.568
<b>Total do passivo</b>	<b>4.586.889</b>	<b>3.574.439</b>	<b>6.889.659</b>	<b>761.071</b>	<b>43.836</b>	<b>1.953.233</b>	<b>17.809.127</b>

Descrição	Consolidado						
	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
<b>Ativos</b>							
Aplicações financeiras	3.462.989	1.811.176	6.270.049	699.294	54.063	1.056.845	13.354.416
Receíveis	604.407	1.721.358	62.907	27.580	137	3.919	2.420.308
Tributos	369.023	194.317	163.117	31.665	5.481	166.473	930.076
Custos de comercialização	540.178	411.211	59.560	-	-	-	1.010.949
Depósitos judiciais e fiscais	1.298.184	881.578	211.648	102.984	26.639	127.389	2.648.422
Demais ativos	682.589	269.998	224.931	144.628	7.048	115.198	1.444.392
<b>Total do ativo</b>	<b>6.957.370</b>	<b>5.289.638</b>	<b>6.992.212</b>	<b>1.006.151</b>	<b>93.368</b>	<b>1.469.824</b>	<b>21.808.563</b>
<b>Passivos</b>							
Contas a pagar	370.636	295.028	25.152	668.387	18.042	99.265	1.476.510
Empréstimos e financiamentos	4.090	-	-	-	-	1.396.312	1.400.402
Passivos de seguros e resseguros	133.852	130.657	55.185	3.404	-	316	323.414
Provisões técnicas de seguros	2.337.494	2.548.970	6.431.855	-	-	-	11.318.319
Provisões judiciais	1.142.008	637.546	213.313	81.801	25.188	113.011	2.212.867
Demais passivos	-	35.490	550	-	44	59	36.143
<b>Total do passivo</b>	<b>3.988.080</b>	<b>3.647.691</b>	<b>6.726.055</b>	<b>753.592</b>	<b>43.274</b>	<b>1.608.963</b>	<b>16.767.655</b>

24. Receitas operacionais de seguros – Prêmios líquidos

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
<b>Prêmios</b>		
Prêmios de seguros	17.625.558	16.193.262
Resseguros cedidos	(17.535)	(29.341)
Co-seguros cedidos	1.758	(6.954)
Contribuição para cobertura de risco (a)	19.528	19.567
<b>Total</b>	<b>17.629.309</b>	<b>16.176.534</b>
<b>Tributos sobre vendas</b>		
PIS	(28.437)	(26.249)
COFINS	(177.531)	(161.653)
ISS	(2.277)	(2.400)
<b>Total</b>	<b>(208.245)</b>	<b>(190.302)</b>
<b>Total de prêmios líquidos</b>	<b>17.421.064</b>	<b>15.986.232</b>

(a) Refere-se a parte de risco dentro dos contratos de previdência privada.

25. Receitas operacionais de previdência – Prêmios, rendas e taxas de gestão líquidas

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
<b>Prêmios, rendas e taxa de gestão – líquidos</b>		
Rendas de contribuições	525.683	523.671
Rendas com taxa de gestão	46.183	42.900
<b>Total</b>	<b>571.866</b>	<b>566.571</b>
<b>Tributos sobre as vendas</b>		
PIS	(142)	(182)
COFINS	(839)	(1.119)
<b>Total</b>	<b>(981)</b>	<b>(1.301)</b>
<b>Total de receitas com contribuições de previdência</b>	<b>570.885</b>	<b>565.270</b>

26. Variação das provisões técnicas de seguros e previdência

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
<b>Seguros</b>		
Provisão de prêmios não ganhos	(16.742)	(20.818)
Provisões complementares de prêmios e contribuições	(7.046)	(2.242)
Provisão matemática de benefício concedido	(6.213)	(2.876)
Outras	426	(209)
<b>Total - seguros</b>	<b>(29.575)</b>	<b>(26.145)</b>
<b>Previdência</b>		
Provisão matemática de benefício concedido	(270.176)	(275.236)
Provisão matemática de benefício a conceder	(173.098)	(201.045)
Provisão para insuficiência de provisão	11.710	6.958
Outras	531	3.527
<b>Total - previdência</b>	<b>(431.033)</b>	<b>(465.796)</b>

27. Despesas operacionais de seguros

27.1. Sinistros

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
Sinistros diretos	(13.698.026)	(12.907.486)
Recuperação de sinistros (a)	27.675	156.447
Variação da provisão de sinistros e eventos ocorridos e não avisados	(128.476)	61.932
Salvados e ressarcimentos	475.043	417.457
Benefícios retidos (b)	(2.623)	(1.930)
Serviço de assistência	(10.937)	(466)
<b>Total</b>	<b>(13.337.344)</b>	<b>(12.274.046)</b>

(a) A variação de 2016 para 2017 refere-se, principalmente, a recuperação de sinistro de co-seguro cedido e resseguro de uma apólice de risco de engenharia, no montante de R\$107 milhões, ramo não comercializado mais pela SulAmérica; e (b) Refere-se a provisões/pagamentos de despesas com benefícios – vida individual.

27.2. Custos de comercialização

Descrição	Consolidado	
	2017	2016
Comissões	(1.690.599)	(1.677.469)
Variação dos custos de comercialização diferidos	(7.010)	(32.198)
Recuperação de comissões	382	2.123
Outros custos de comercialização	(77.05	

33.2. Receitas financeiras

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Valorização de cotas de fundos de investimentos	21.847	13.360		
Juros e atualização monetária sobre depósitos judiciais	80	107		
Outras	8.549	9.260		
<b>Total</b>	<b>30.476</b>	<b>22.727</b>		

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Valorização de cotas de fundos de investimentos	1.053.680	1.326.924		
Títulos de renda fixa - privados	130.543	170.037		
Títulos de renda fixa - públicos	500.335	657.424		
Títulos de renda variável	610	39.962		
Operações de seguros	155.788	196.905		
Juros e atualização monetária sobre depósitos judiciais	160.221	205.062		
Outras	80.024	85.235		
<b>Total</b>	<b>2.081.201</b>	<b>2.681.549</b>		

33.3. Despesas financeiras

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Desvalorização de cotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(441)	(304)		
Juros e correção monetária de empréstimos e financiamentos	(131.447)	(135.917)		
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(71)	(107)		
Outras	(579)	(1.379)		
<b>Total</b>	<b>(132.538)</b>	<b>(137.707)</b>		

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Operações de seguros	(51.208)	(68.668)		
Desvalorização de cotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(345.090)	(529.454)		
Juros e correção monetária de empréstimos e financiamentos	(131.447)	(135.917)		
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(177.111)	(227.353)		
Atualização monetária e juros das provisões técnicas - Operações de previdência e VGBL	(518.470)	(723.111)		
Juros de mora	(186)	(134)		
Outras	(40.709)	(50.841)		
<b>Total</b>	<b>(1.264.221)</b>	<b>(1.735.478)</b>		

34. Demonstração dos cálculos de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>777.190</b>	<b>777.190</b>	<b>681.880</b>	<b>681.880</b>
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(194.298)	(69.947)	(170.470)	(61.369)
<b>Alíquota nominal</b>	<b>25%</b>	<b>9%</b>	<b>25%</b>	<b>9%</b>
<b>Correntes:</b>				
<b>Adições:</b>				
Juros sobre o capital próprio	(39.304)	(14.149)	(39.894)	(14.362)
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(134)	(48)	(115)	(42)
Despesas indedutíveis	(103)	(37)	(30)	(11)
Outras adições	(51)	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>(39.592)</b>	<b>(14.234)</b>	<b>(40.039)</b>	<b>(14.415)</b>
<b>Exclusões:</b>				
Resultado positivo de equivalência patrimonial	230.978	83.152	209.789	75.524
Atualização de depósitos judiciais	20	7	26	9
Outras exclusões	-	3	29	2
<b>Subtotal</b>	<b>230.998</b>	<b>83.162</b>	<b>209.844</b>	<b>75.535</b>
<b>Prejuízo fiscal e base negativa:</b>				
Compensações	850	306	-	-
<b>Redução de incentivos fiscais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>207</b>	<b>74</b>
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(2.042)</b>	<b>(713)</b>	<b>(458)</b>	<b>(175)</b>
<b>Diferidos:</b>				
Reversão de crédito tributário sobre prejuízo fiscal / base negativa	(850)	(306)	(206)	(74)
Constituição do crédito tributário sobre diferenças temporárias	134	48	98	42
Débito tributário sobre atualizações de depósitos judiciais	(20)	(7)	(26)	(9)
(Constituição) / reversão da redução ao valor recuperável	(134)	(48)	8.293	5.892
<b>Receitas / (despesas) com imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(870)</b>	<b>(313)</b>	<b>8.159</b>	<b>5.851</b>
<b>Receitas / (despesas) com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2.912)</b>	<b>(1.026)</b>	<b>7.701</b>	<b>5.676</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0,37%</b>	<b>0,13%</b>	<b>-1,13%</b>	<b>-0,83%</b>
<b>Alíquota efetiva combinada</b>	<b>0,50%</b>	<b>0,50%</b>	<b>-1,96%</b>	<b>-1,96%</b>

**Conselho de Administração:** Patrick Antonio Claude de Larragoti Lucas - Presidente; Carlos Infante Santos de Castro - Conselheiro; Christopher John Minter - Conselheiro (independente); David Lorne Levy - Conselheiro (independente); Guilherme Afonso Ferreira - Conselheiro (independente); Isabelle Rose Marie de Ségur Lamignon - Conselheira; Jorge Hilário Gouveia Vieira - Conselheiro; Pierre Claude Perrenoud - Conselheiro (independente); Renato Russo - Conselheiro (independente); Roberto Teixeira da Costa - Conselheiro (independente).

Descrição	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>1.255.962</b>	<b>1.255.962</b>	<b>1.139.589</b>	<b>1.139.589</b>
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(313.991)	(251.192)	(284.897)	(227.918)
Diferencial da alíquota da contribuição social (a)	-	45.352	-	24.459
<b>Alíquota nominal</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>	<b>25%</b>	<b>20%</b>
<b>Correntes:</b>				
<b>Adições:</b>				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(49.958)	(40.998)	(18.848)	(13.351)
Atualizações de depósitos judiciais (decisão favorável)	-	-	(529)	(1.420)
Despesas indedutíveis	(17.631)	(8.874)	(16.038)	(8.031)
Provisão para redução ao valor recuperável	(5.879)	(4.703)	-	-
Provisões não dedutíveis	(4.095)	(2.841)	-	-
Outras	(349)	(2.521)	(2.783)	(1.981)
<b>Subtotal</b>	<b>(77.912)</b>	<b>(59.937)</b>	<b>(38.198)</b>	<b>(24.783)</b>
<b>Exclusões:</b>				
Atualizações de depósitos judiciais	37.882	29.401	-	-
Juros sobre o capital próprio	35.239	12.791	24.781	9.045
Resultado positivo com equivalência patrimonial	10.318	7.436	9.883	7.440
Reversão de provisões não dedutíveis	-	-	2.528	2.111
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	3.388	2.458
Reversão da provisão sobre participações nos lucros	11	27	3.771	3.027
<b>Subtotal</b>	<b>83.450</b>	<b>49.655</b>	<b>44.351</b>	<b>24.081</b>
<b>Prejuízo fiscal e base negativa:</b>				
Constituições (b)	-	-	(4.303)	(3.503)
Compensações (b)	6.917	3.077	4.668	3.012
<b>Subtotal</b>	<b>6.917</b>	<b>3.077</b>	<b>365</b>	<b>(491)</b>
<b>Redução de incentivos fiscais</b>	<b>19.695</b>	<b>-</b>	<b>19.365</b>	<b>-</b>
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(281.841)</b>	<b>(213.045)</b>	<b>(259.014)</b>	<b>(204.652)</b>
<b>Diferidos:</b>				
Constituição / (reversão) de crédito tributário sobre prejuízo fiscal / base negativa	(6.955)	(3.107)	(436)	424
Constituição / (reversão) de crédito tributário sobre diferenças temporárias	64.310	38.986	12.038	(10.679)
Débito tributário sobre atualizações de depósitos judiciais	(39.689)	(25.695)	(66)	5.512
Constituição / (reversão) de contingências	(2.217)	(1.088)	(578)	227
(Constituição) / reversão da redução ao valor recuperável	(8.811)	(387)	6.851	9.205
<b>Receitas com imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>6.638</b>	<b>8.709</b>	<b>17.809</b>	<b>4.689</b>
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(275.203)</b>	<b>(204.336)</b>	<b>(241.205)</b>	<b>(199.963)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>21,91%</b>	<b>16,27%</b>	<b>21,17%</b>	<b>17,55%</b>
<b>Alíquota efetiva combinada</b>	<b>38,18%</b>	<b>38,18%</b>	<b>38,72%</b>	<b>38,72%</b>

(a) Refere-se ao diferencial da alíquota da contribuição social entre empresas financeiras e equiparadas (20% - 15% até 31/08/2015) e subsidiárias não financeiras (9%); e

(b) As constituições são referentes a empresas do grupo que apresentaram prejuízo fiscal no período e as compensações foram feitas pelas empresas que apresentaram lucro fiscal, com base nos limites estabelecidos em lei.

35. Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no resultado abrangente

Descrição	2017		2016	
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Plano de pensão de benefício definido	Total	Total
<b>Base de cálculo</b>	<b>49.188</b>	<b>(6.680)</b>	<b>42.508</b>	<b>42.508</b>
Imposto de renda	(12.297)	1.670	(10.627)	(10.627)
Contribuição social	(7.431)	999	(6.432)	(6.432)
Diferença de alíquotas (a)	201	(26)	175	175
<b>Total</b>	<b>(19.527)</b>	<b>2.643</b>	<b>(16.884)</b>	<b>(16.884)</b>
<b>Líquido</b>	<b>29.661</b>	<b>(4.037)</b>	<b>25.624</b>	<b>25.624</b>

Descrição	2017		2016	
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Plano de pensão de benefício definido	Total	Total
<b>Base de cálculo</b>	<b>85.562</b>	<b>(4.260)</b>	<b>81.302</b>	<b>81.302</b>
Imposto de renda	(21.391)	1.065	(20.326)	(20.326)
Contribuição social	(12.893)	639	(12.254)	(12.254)
Diferença de alíquotas (a)	194	-	194	194
<b>Total</b>	<b>(34.090)</b>	<b>1.704</b>	<b>(32.386)</b>	<b>(32.386)</b>
<b>Líquido</b>	<b>51.472</b>	<b>(2.556)</b>	<b>48.916</b>	<b>48.916</b>

(a) Refere-se ao diferencial da alíquota da contribuição social entre empresas financeiras e equiparadas (20%) e subsidiárias não financeiras (9%).

36. Contratos de aluguel Rio de Janeiro

Em 17/12/2007, a SALIC celebrou contrato de locação de imóvel no Rio de Janeiro. O prazo de locação é de 10 anos, contados a partir de 18/04/2009, podendo ser prorrogado por mais 60 meses. Durante este período, a SALIC se comprometeu a pagar 10 parcelas anuais de R\$13.712, reajustadas anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei, pela variação percentual acumulada do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. O montante registrado no resultado, até 31/12/2017, corresponde a R\$28.771 (R\$24.972 em 2016). O referido contrato de locação possui cláusulas que restringem a capacidade da SALIC e o locador rescindirem unilateralmente o contrato. A rescisão unilateral voluntária acarretará no pagamento de indenização à outra parte, nas condições estipuladas no contrato.

São Paulo

Em 04/07/2013, a CIA SAUDE assinou contrato de locação para a nova sede da SulAmérica em São Paulo. O prazo da locação é de 10 anos, contados a partir de 15/06/2015, podendo ser renovado automaticamente por períodos de 5 anos, por 3 ciclos consecutivos. Durante o período de vigência do contrato a CIA SAUDE se comprometeu a pagar mensalmente o valor original de R\$2.000, reajustada anualmente, em agosto de cada ano, pela variação acumulada do IGP-M. O montante registrado no resultado, até 31/12/2017, corresponde a R\$28.912 (R\$27.222 em 2016). A Lei de Locações e o contrato possuem disposições que impedem os locadores de rescindir unilateralmente a locação, sendo que a CIA SAUDE poderá fazê-lo, desde que mediante o pagamento de multa.

37. Outras informações - Seguros

Em 31/12/2017, a SulAmérica tinha a cobertura para danos materiais de R\$441.176 (R\$404.217 em 2016), cobertura para responsabilidade civil de R\$111.000 (R\$138.000 em 2016) e cobertura para perda de aluguel, danos elétricos e quebra de vidros de R\$15.529 (R\$15.456 em 2016), totalizando uma cobertura de R\$567.705 (R\$557.673 em 2016).

38. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa nas atividades de investimento e financiamento

Conforme descrito na nota 13.1, a Companhia aumentou o capital da SALIC e SAEPAR com juros sobre o capital próprio nos montantes de R\$38.628 e R\$59.620, respectivamente, com a emissão de 2 novas ações ordinárias e 2 novas ações preferenciais na SALIC, sendo todas nominativas, sem valor nominal e 66 novas ações ordinárias na SAEPAR, sendo todas nominativas, sem valor nominal. Posteriormente a Companhia aumentou o capital da CIA SAUDE com juros sobre o capital próprio, no montante de R\$23.498, com a emissão de 304.450 novas ações ordinárias e 99.620 novas ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal.

A SAEPAR distribuiu dividendos para a Companhia no valor de R\$231.053 mediante a transferência da totalidade da participação acionária que a SAEPAR detinha na CIA SAUDE, representados por 3.116.899 ações ordinárias e 1.110.941 ações preferenciais e posteriormente reduziu seu capital no montante de R\$1.881.857, a valor contábil, por ser considerado excessivo, sem alteração na quantidade de ações representativas do capital social e que foi liquidado com a transferência de 120 ações preferenciais da controlada SALIC para a SAEPAR para a Companhia, conforme nota 13.1.

**Diretoria:** Gabriel Portella Fagundes Filho - Diretor Presidente; Ricardo Bottas Dourado dos Santos - Diretor Vice-Presidente de Controle e Relações com Investidores; Fabiane Reschke - Diretora; Laenio Pereira dos Santos - Diretor.  
**Contador:** Ivandro de Almeida Oliveira - CRC - RJ 076.168/O-7

**Relatório resumido das atividades do Comitê de Auditoria Estatutário para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017**

Conforme Regimento Interno do Comitê de Auditoria da Sul América S.A. ("Companhia") ("Comitê"), e em observância à Instrução CVM nº 308, de 14 de maio de 1999, conforme alterada, os membros do Comitê vêm apresentar seu Relatório Anual Resumido referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2017.

**ATIVIDADES DO COMITÊ:**

O Comitê realizou 10 (dez) reuniões no exercício de 2017, nas quais os seguintes trabalhos foram desenvolvidos:

- Revisão e considero adequado o plano de trabalho do auditor independente para o exercício de 2017;
- Supervisionou, por meio de reuniões e relatórios, as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar (i) a sua independência; (ii) a qualidade dos serviços prestados; e (iii) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- Supervisionou, por meio de reuniões e relatórios, as atividades da área de controles internos da Companhia, bem como discutiu com a administração e os auditores independentes da Companhia a efetividade e adequação dos controles internos da Companhia, tendo considerado satisfatório o processo de monitoramento de riscos reportados pela área de controles internos da Companhia;
- Acompanhou, por meio de reuniões e relatórios, o processo de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, tendo revisado as análises e premissas utilizadas pela administração e corroboradas pelos auditores independentes da Companhia para a discussão das demonstrações financeiras padronizadas (DFP) e demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017;

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas**

Aos Acionistas e Administradores da Sul América S.A. Rio de Janeiro - RJ

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Sul América S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, em nossa opinião, são adequadas, da Sul América S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Realização dos créditos a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS ("FCVS") relativo ao seguro do Sistema Financeiro Habitacional - SFH ("SFH").

Em 31 de dezembro de 2017, a Sul América Companhia Nacional de Seguros ("Salic"), controlada da Companhia, possuía contas a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS relativo ao seguro do Sistema Financeiro Habitacional - SFH, no montante de R\$ 1.034.256 mil, conforme detalhado na nota explicativa nº 9.1.2 às demonstrações financeiras.

A Salic vem realizando, ao longo dos últimos anos, desembolsos significativos relativos a processos judiciais, associados a apólice pública do SFH. Os valores a receber do FCVS são registrados contabilmente pela Salic quando dos efetivos desembolsos financeiros decorrente da execução dos processos judiciais e são atualizados pela taxa referencial ("TR"). A mensuração da provisão para perdas sobre os referidos créditos está baseada em metodologia e premissas que levam em conta a expectativa de perda com base na experiência de perdas operacionais.

Em função da relevância do julgamento exercido pela Administração, da subjetividade envolvida e da ausência de uma experiência de perdas operacionais representativa, a metodologia e as premissas utilizadas na mensuração da provisão para perdas sobre os referidos créditos foram consideradas um assunto relevante para nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) testes do desenho, implementação e efetividade dos controles relacionados aos processos de pagamento dos valores relativos aos processos judiciais e de recebimento dos correspondentes reembolsos juntos ao FCVS, (ii) desafio das premissas utilizadas pela Administração, (iii) avaliação se a metodologia vem sendo consistentemente aplicada nos últimos exercícios e (iv) testes de integridade e exatidão das bases de dados utilizadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos o valor da provisão para perdas dos créditos a receber do FCVS, calculado pela Administração da Salic, aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, como um todo.

**Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2017, a Sul América S.A., através de suas controladas, possuía provisões técnicas decorrentes de contratos de seguros e de previdência privada complementar no montante de R\$ 11.748.084 mil, conforme detalhado na nota explicativa nº 19 às demonstrações financeiras. Na determinação dos valores de certas provisões técnicas de contratos de seguros e previdência privada complementar é requerido um julgamento relevante da Administração na seleção das premissas e metodologias chave, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, desenvolvimento histórico de sinistros, taxa de desconto, taxa de cancelamento, estimativa dos fatores de risco dos sinistros judiciais ("Payment Experience"), expectativa de recuperação de sinistros (salvados/ressarcimento), riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, tábuas de mortalidade, expectativa de aumento na longevidade, e a aplicação de metodologia para o desenvolvimento dos sinistros ocorridos e prêmios emitidos baseado no triângulo de run-off, entre outros.

Em função da relevância do julgamento exercido pela Administração e da subjetividade envolvida,